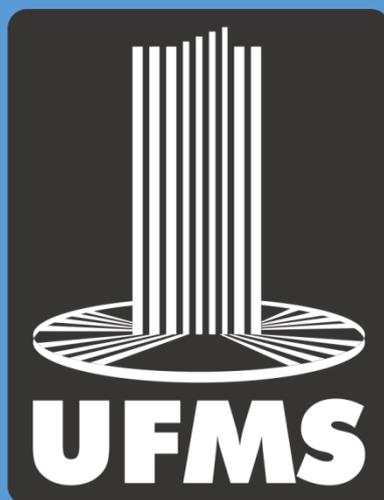


# AUTOAVALIAÇÃO SETORIAL 2016 - INMA



**FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE  
FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL**

MARÇO DE 2017

## COMISSÃO SETORIAL CPA/INMA/UFMS

Composição indicada pelas Instruções de Serviço nº 113, de 9 de dezembro de 2015 e nº 22, de 28 de abril de 2017.

### **Docentes:**

---

KARINA MIRANDA D'IPPOLITO LEITE  
BRUNO DIAS AMARO

### **Técnica-administrativa:**

---

MARIUCIY MENEZES DE ARRUDA GOMES

### **Discente:**

---

WILLIAM JOSE PRADELLA RODRIGUES – Licenciatura em Matemática

## DIRIGENTE INMA/UFMS

PATRICIA SANDALO PEREIRA

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>5</b>
<b>2</b>	<b>AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO .....</b>	<b>6</b>
2.1	<i>CURSO MATEMÁTICA – LICENCIATURA.....</i>	6
2.1.1	<i>Indicadores .....</i>	7
2.1.2	<i>Potencialidades e fragilidades .....</i>	7
2.1.3	<i>Avaliação externa.....</i>	8
2.1.4	<i>Outras informações.....</i>	8
2.1.5	<i>Avaliação interna pelos discentes .....</i>	9
2.2	<i>CURSO MATEMÁTICA – LICENCIATURA, MODALIDADE A DISTÂNCIA.....</i>	13
2.2.1	<i>Indicadores .....</i>	13
2.2.2	<i>Potencialidades e fragilidades .....</i>	13
2.2.3	<i>Outras informações.....</i>	15
2.2.4	<i>Avaliação externa.....</i>	15
2.2.5	<i>Avaliação interna pelos discentes .....</i>	15
<b>3</b>	<b>PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>15</b>
3.1	<i>PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU .....</i>	15
3.1.1	<i>Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática.....</i>	16
3.1.2	<i>Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional.....</i>	22
3.2	<i>PESQUISA .....</i>	23
<b>4</b>	<b>EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE.....</b>	<b>26</b>
<b>5</b>	<b>AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA.....</b>	<b>28</b>
5.1	<i>AVALIAÇÃO DISCENTE .....</i>	28
5.1.1	<i>Infraestrutura .....</i>	28
5.1.2	<i>Pesquisa e Extensão .....</i>	32
5.1.3	<i>Políticas de atendimento aos discentes .....</i>	33
5.1.4	<i>Organização e gestão.....</i>	34
5.1.5	<i>Comunicação com a sociedade .....</i>	35
5.2	<i>AVALIAÇÃO POR DOCENTES.....</i>	37
5.2.1	<i>Unidade .....</i>	37
5.2.2	<i>Direção .....</i>	37
5.2.3	<i>Condições de Oferecimento dos Cursos .....</i>	38
5.2.4	<i>Coordenação de cursos .....</i>	38
5.2.5	<i>Pesquisa e Extensão .....</i>	39
5.2.6	<i>Autoavaliação .....</i>	39
5.3	<i>AVALIAÇÃO POR COORDENADORES.....</i>	40
5.3.1	<i>Questões Gerais.....</i>	40
5.3.2	<i>Infraestrutura .....</i>	40
5.3.3	<i>Organização e Gestão .....</i>	41
5.3.4	<i>Autoavaliação .....</i>	41
5.4	<i>AVALIAÇÃO POR TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS.....</i>	41
5.4.1	<i>Missão e Perfil .....</i>	41
5.4.2	<i>Políticas Institucionais.....</i>	42
5.4.3	<i>A Responsabilidade Social da Instituição .....</i>	42
5.4.4	<i>Comunicação Institucional .....</i>	43
5.4.5	<i>Políticas de Pessoal .....</i>	43
5.4.6	<i>Organização e Gestão .....</i>	44
5.4.7	<i>Infraestrutura .....</i>	45
5.4.8	<i>Processo de Avaliação .....</i>	45

5.4.9	<i>Sustentabilidade Financeira</i> .....	46
6	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>46</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O Instituto de Matemática – INMA da UFMS foi criado em 2013 (Resolução COUN nº 25, de 16 de abril de 2013) pela extinção e desmembramento do Centro de Ciências Exatas e da Natureza (CCET) em quatro Unidades de Administração Setorial (Faculdade de Engenharia e Geografia, Instituto de Física, Instituto de Química e Instituto de Matemática), permitindo dessa maneira, maior autonomia na gestão financeira, pedagógica e de pessoal em cada uma destas unidades.

Com a sua criação, em 2013, o INMA passou a englobar o curso de Matemática – Licenciatura, o Mestrado em Educação Matemática e o Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional. No ano de 2014 foi aprovada pela Capes a criação e implantação do curso de Doutorado em Educação Matemática e, em 2015, o curso de Matemática – Licenciatura, modalidade à distância, vinculado à Universidade Aberta do Brasil (UAB), que estava lotado na Coordenadoria de Educação à Distância da UFMS, passou a integrar o INMA.

Em 2016, o INMA ofereceu dois cursos de graduação:

- **Matemática – Licenciatura**, presencial, em turno integral, com sede em Campo Grande; e
- **Matemática – Licenciatura, modalidade à distância**, com polos em seis cidades do interior de Mato Grosso do Sul: Água Clara, Bataguassu, Bela Vista, Miranda, Porto Murtinho e São Gabriel do Oeste.

O Curso de Matemática - Licenciatura, presencial, iniciou suas atividades no ano de 1981, com o ingresso por vestibular e abertura de 30 vagas. Desde então, ingressaram no curso cerca de 1800 alunos, dos quais 334 foram diplomados, baixo índice que é relativamente comum nos cursos de Ciências Exatas.

Atualmente, o ingresso ao curso de Matemática – Licenciatura, presencial, se dá pelo SISU, com a abertura de 50 vagas por ano, sendo metade dessas destinadas ao ingresso de cotistas, conforme a política institucional de cotas e a Lei Federal que a regulamenta. Os alunos ingressantes provêm de diversas unidades da federação, mas a maioria deles é da região de Campo Grande.

O ingresso no curso de Matemática, modalidade à distância, se dá mediante abertura de Edital institucional, sendo que o primeiro edital foi lançado em 2008 e o último

de 2013, totalizando 256 ingressantes, dos quais 89 foram diplomados até 2016. Atualmente, devido às restrições orçamentárias impostas à UAB, não há previsão de novo ingresso no curso.

Em nível de pós-graduação, em 2016 o INMA ofereceu os seguintes cursos nos programas de pós-graduação stricto sensu:

- **Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática: cursos de Mestrado e Doutorado acadêmicos; e**
- **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT.**

Além das atividades universitárias de ensino, o INMA apoia atividades de pesquisa, ensino e extensão vinculadas a programas da OBMEP – Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas. Em 2016 proporcionou o apoio através de professores colaboradores do INMA como coordenador regional da OBMEP, coordenada por professor do INMA, Programa de Iniciação Científica Júnior da OBMEP – PIC/OBMEP, além de um Polo Olímpico de Treinamento Intensivo – POTI.

## 2 AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO

No ano de 2016 os cursos de graduação em Matemática – Licenciatura presencial e na modalidade à distância foram avaliados pelos docentes, técnicos e coordenadores.

Esta seção apresenta a descrição, as características e as potencialidades e fragilidades dos cursos de graduação oferecidos pelo INMA em 2016.

### 2.1 *Curso Matemática – Licenciatura*

Modalidade	Presencial
Duração	8 (oito) semestres
Turno de funcionamento	Diurno (integral)
Número de Vagas	50 – SISU verão
Carga horária	2.861 horas-aula (60 minutos)
Autorização de Funcionamento	Portaria nº 91-A, de 20 de outubro de 1980
Renovação de Reconhecimento de Curso	Portaria DIREG/MEC 319 de 15/04/2013
Coordenação	Profa. Karina Miranda D’Ippólito Leite

### 2.1.1 Indicadores - 2016

Ingressantes Via Sisu	50
Portadores de diploma	0
Transferência voluntária de outras IES	3
Transferência Interna	0
Diplomados	5 (1 ingressante em 2009, 2 em 2012, 1 em 2013)
Desistentes/excluídos	33

### 2.1.2 Potencialidades e fragilidades

#### Potencialidades

- Corpo docente qualificado, composto por 38 professores com dedicação exclusiva, dos quais 30 são doutores, 4 são mestres e 4 estão afastados para o doutorado. No ano de 2016, o INMA contou, ainda, com 5 professores substitutos e com 1 professor visitante. O corpo docente do INMA atendeu os alunos do Curso de Matemática e dos demais cursos da UFMS que possuem disciplinas na área de matemática.

- Infraestrutura adequada ao ensino e pesquisa, contando com salas de aula amplas, arejadas e iluminadas; dois laboratórios de ensino - Laboratório de Ensino de Matemática – LEMA e Laboratório de Computação Simbólica – LCS. O LEMA é equipado com diversos materiais concretos e de manipulação para o ensino/aprendizagem de matemática, armários, computadores, aparelhos de ar condicionado, mesas que podem ser agrupadas para trabalhos em grupos, quadro grande, tela para projeções, coleções de livros didáticos de Matemática da Educação Básica e vários livros paradidáticos, com capacidade para atender, simultaneamente, 36 pessoas, podendo ser usado tanto como sala de aula quanto para o desenvolvimento de outras atividades de ensino. O LCS é equipado com microcomputadores interligados em rede interna e com acesso à Internet, quadro branco, mesa, armário e aparelhos de ar condicionado. Além desses, o INMA conta ainda com salas de estudos, com ar condicionado e computadores, disponíveis durante todo o turno de funcionamento do curso para os alunos;

- Pós-graduação consolidada, absorvendo alunos egressos do curso de Matemática, permitindo-lhes dar prosseguimento à carreira acadêmica;

- Apoio das secretarias acadêmicas e de apoio pedagógico, da coordenação administrativa e de técnicos-administrativos do INMA;

- Forte programa de monitoria de ensino, propiciando aos alunos um maior entendimento dos conteúdos estudados nas disciplinas que compõem a estrutura curricular dos cursos do INMA e demais cursos da UFMS que possuem disciplinas na área de matemática e

estatística. No ano de 2016 foram oferecidas 20 bolsas de monitoria para as disciplinas: Álgebra Linear, Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III, Vetores e Geometria Analítica, Introdução ao Cálculo, Matemática I, Probabilidade e Estatística. Além dessas, houve a oferta de monitoria voluntária, que atendeu aos alunos das disciplinas: Introdução à Lógica, Introdução ao Cálculo, Cálculo I, Cálculo II, Cálculo III, Matemática II, Vetores e Geometria Analítica.

### *Fragilidades*

- Alto índice de reprovação em várias disciplinas do curso;
- Alta evasão;
- Oferta de bolsas de iniciação científica e de iniciação à docência insuficiente para atender às demandas dos alunos;
- Poucos projetos de pesquisa, ensino e extensão envolvendo acadêmicos dos semestres iniciais do curso.

### 2.1.3 Avaliação externa

Ano	CPC
2008	4
2011	4
2014*	3

\* No ano de 2014 foram avaliados, conjuntamente, os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EaD, do Instituto de Matemática.

### 2.1.4 Outras informações

#### Ações propostas para 2017

- Para tentar reduzir a evasão e a falta de estímulo aos estudos, por parte dos acadêmicos, o NDE irá propor mudanças no Projeto Pedagógico do Curso e sugerir aos professores que ofereçam projetos de ensino, pesquisa e extensão envolvendo os acadêmicos dos semestres iniciais do curso;
- Novas estratégias de ensino e contratação de novos monitores na tentativa de minimizar o elevado índice de reprovação em disciplinas do curso;
- Manutenção e reforma dos laboratórios de ensino e pesquisa com o objetivo de mantê-los atualizados às necessidades dos docentes e acadêmicos;
- Contratação de mais um professor, em regime de dedicação exclusiva, para atuar na graduação e pós-graduação do INMA, na área de Educação Matemática.

### 2.1.5 Avaliação interna pelos discentes

Esta seção apresenta resumidamente os resultados da avaliação do Curso de Matemática – Licenciatura, presencial, pelos seus discentes.

Dos 119 acadêmicos matriculados no final de 2016, **43** participaram voluntariamente da avaliação o que corresponde a aproximadamente 36% dos alunos. Essa participação se deu através de um questionário eletrônico disponibilizado no SISCAD de cada discente.

#### O CURSO

Como você avalia o curso com relação à(ao):

##### 1. Conhecimento do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?

Dos alunos que responderam ao questionário, 53,66% alegou conhecer o PCC do curso, ao passo que 46,34% respondeu não conhecê-lo. Ressaltamos que o documento é apresentado pela Coordenação do Curso no início do 1º semestre e que encontra-se disponível na página do Instituto de Matemática, na internet.

##### 2. Adequação às exigências da sociedade e do perfil profissional desejado?

##### 3. Matriz curricular (duração, disciplinas, flexibilidade)?

##### 4. Atuação/qualidade dos professores?

##### 5. Estágio obrigatório (normas, orientações/supervisão)? (se o aluno não tem/participa de estágio obrigatório, favor responder "Não se aplica").

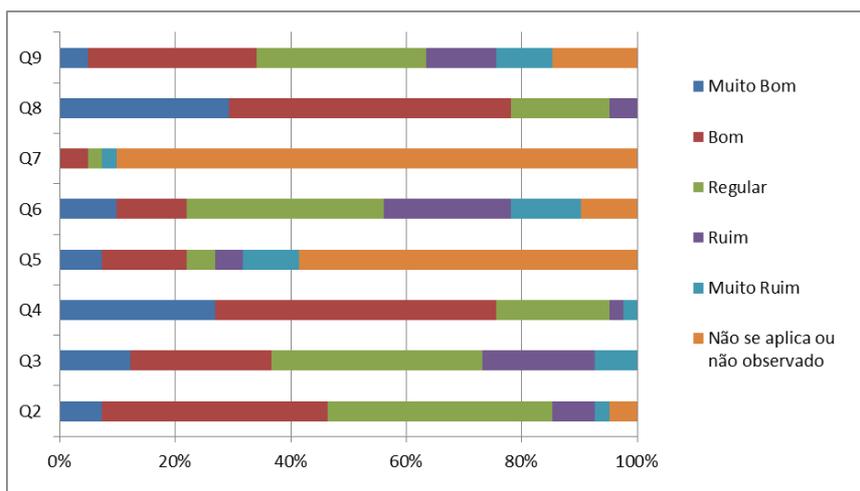
##### 6. Oferecimento de atividades complementares e orientação para o cumprimento destas?

##### 7. TCC ? Trabalho de Conclusão de Curso (normas, orientação, cronograma)?

##### 8. Sistema acadêmico (SISCAD)?

##### 9. Atuação dos representantes discentes nos órgãos colegiados e do centro acadêmico do seu curso?

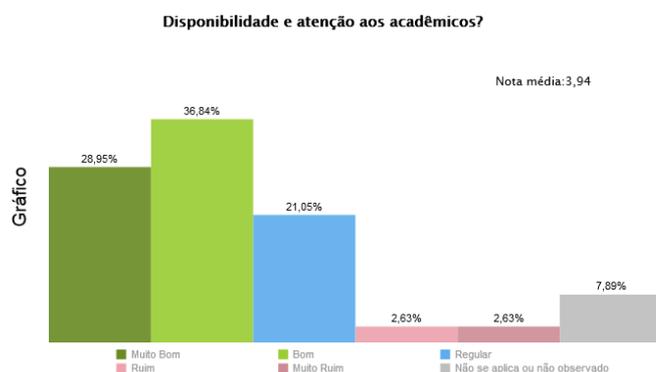
As respostas às questões 2 a 9 citadas acima estão agrupadas no gráfico a seguir:



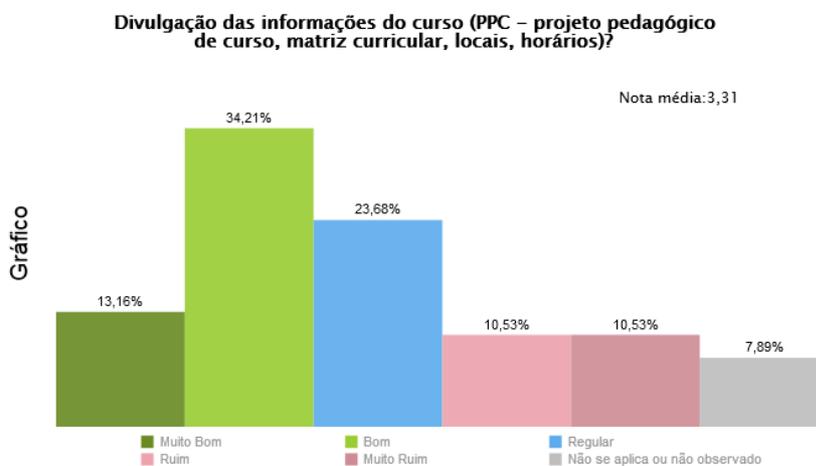
## A COORDENAÇÃO

Como você avalia a coordenação do curso relativo à(ao):

### 1. Disponibilidade e atenção aos acadêmicos?

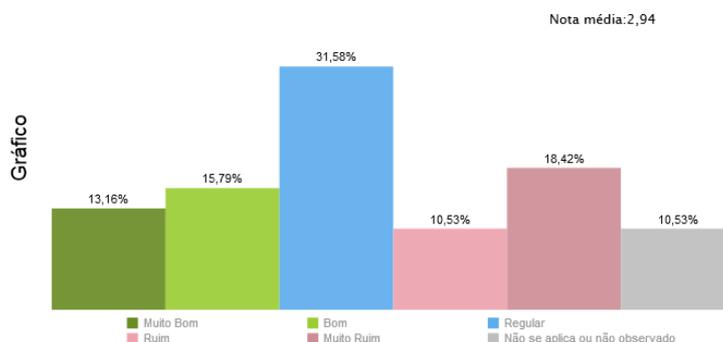


### 2. Divulgação das informações do curso (PPC - projeto pedagógico de curso, matriz curricular, locais, horários)?



3. Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

Orientação sobre as atividades de pesquisa, extensão e outros?

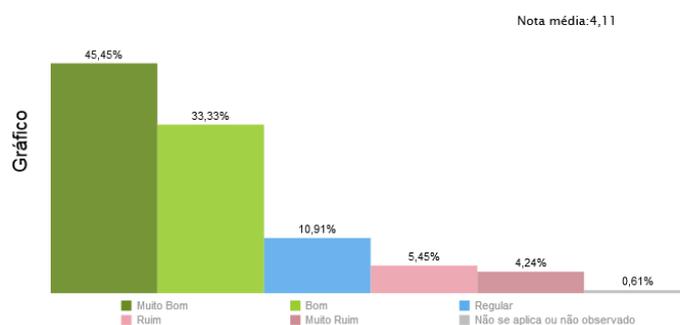


OS DISCENTES

Os discentes realizaram a autoavaliação com relação aos seus desempenhos em relação à:

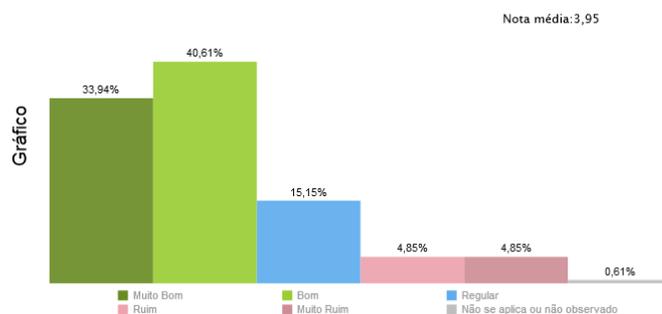
1. Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?

Pontualidade e permanência do início ao término das aulas?

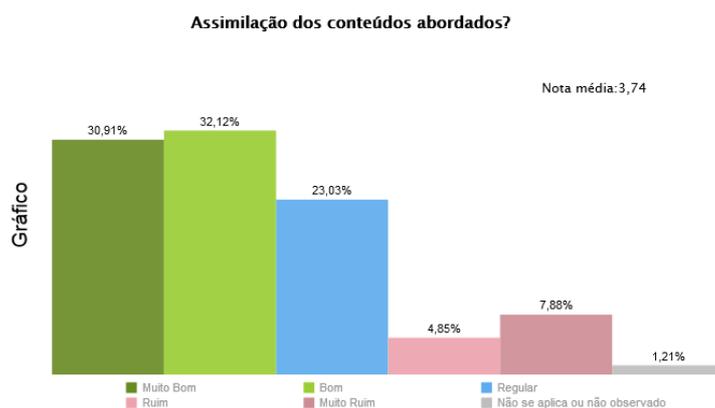


2. Participação e dedicação nas atividades?

Participação e dedicação nas atividades?



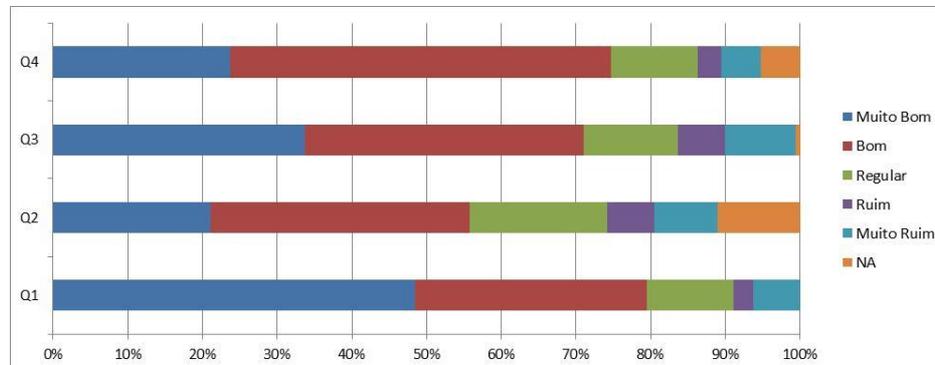
## 3. Assimilação dos conteúdos abordados?



## AS DISCIPLINAS

1. Importância para a sua formação profissional?
2. Disponibilidade da bibliografia (indicada no plano de ensino) na biblioteca?
3. Adequação dos conteúdos da disciplina à proposta do curso?
4. Número de alunos, quantidade de equipamentos e espaço físico das aulas práticas?

As respostas às questões 1 a 4 acima encontram-se no gráfico a seguir:



## O DESEMPENHO DOCENTE

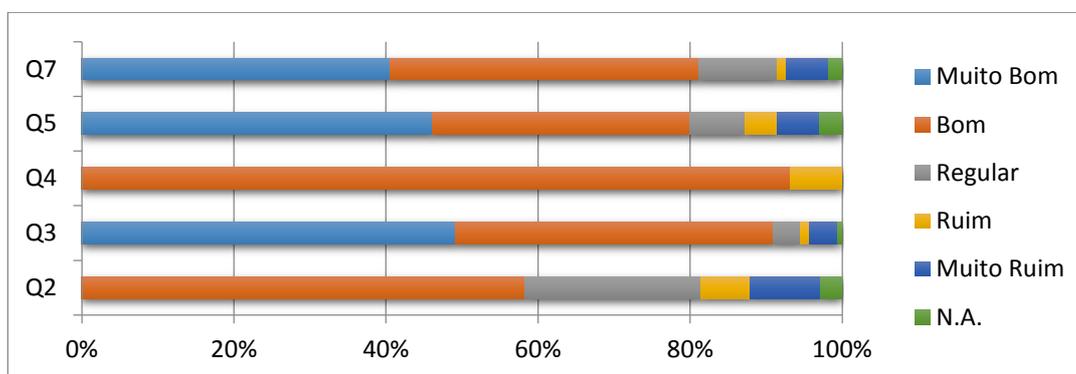
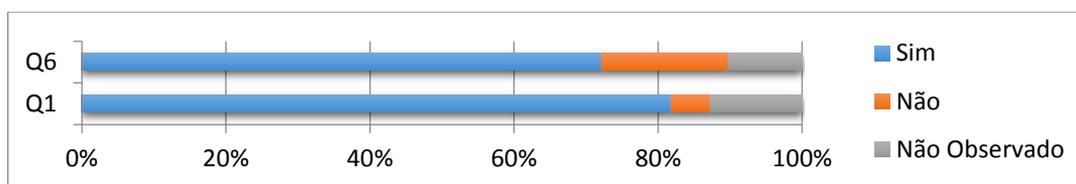
Como você avalia o desempenho docente em relação à (ao):

1. Apresentação do Plano de Ensino?
2. Qualidade didática?
3. Assiduidade e cumprimento do horário?
4. Disponibilidade para o atendimento aos acadêmicos, dentro e fora da sala de aula?
5. Grau de coerência entre o conteúdo ministrado e as avaliações?

6. Divulgação/entrega das notas no tempo previsto pela legislação (até dez dias úteis após a sua realização)?

7. Relacionamento professor –acadêmico?

Respostas às questões 1 à 7:



## 2.2 Curso Matemática – Licenciatura, modalidade à distância

Modalidade	a distância
Duração	8 (oito) semestres
Número de Vagas	Varia de acordo com o Edital da CAPES, mas fica em torno de 50 alunos por polo
Carga horária	2.975 horas-aula
Autorização de Funcionamento	Resolução nº 15, de 11 de abril de 2006
Reconhecimento do Curso	Portaria nº 244, de 31 de maio de 2013
Coordenação	Prof. João Ricardo Viola

### 2.2.1 Indicadores

Ingressantes	Não houve ingresso
Diplomados	2
Desistentes/excluídos	14

### 2.2.2 Potencialidades e fragilidades

#### Potencialidades

- Corpo docente qualificado, composto por 11 professores com dedicação exclusiva, portadores de títulos de mestre e doutor, que são comprometidos com o curso e que sempre visam sua melhoria.
- Flexibilidade de horários, datas e prazos, dentro do calendário acadêmico, para adequação das disciplinas às necessidades e possibilidades dos acadêmicos, bem como às necessidades e possibilidades pedagógicas.
- Quantidade pequena de acadêmicos por polo (aproximadamente 10). Isso favorece o desenvolvimento de atividades pedagógicas baseadas em interações mais intensas entre acadêmicos e docentes.
- O PIBID estimula os alunos a estudarem e a terem contato direto com a escola e permite que alguns deles não precisem de emprego durante a realização do curso.
- Os técnicos da secretaria e da coordenação acadêmica são solícitos e ágeis.

### *Fragilidades*

- Base matemática extremamente deficiente por parte dos acadêmicos ingressantes, o que contribui muito para um alto índice de reprovações, uma vez que a matemática do Ensino Superior é totalmente dependente da matemática do Ensino Básico.
- PPC desatualizado em relação às necessidades dos acadêmicos e dos docentes, uma vez que muitos dos acadêmicos têm poucas horas semanais para dedicarem aos estudos dos conteúdos de um curso tão “pesado matematicamente”, que deve ser realizado em 4 anos.
- Infraestrutura precária nos polos de apoio presencial em termos de acesso à internet, climatização das salas de aula e livros.
- Falta de recursos financeiros para contarmos com tutores presenciais e à distância em número suficiente para atender às necessidades do curso.
- Falta de recursos financeiros para realização de viagens aos polos a fim de proporcionar discussões diferenciadas entre docentes e acadêmicos, o que contribuiria muito para o ensino e a aprendizagem de todos.
- Reoferta de disciplinas, uma vez que por não haver turmas subsequentes em nenhum dos polos, os alunos reprovados acabam tendo que realizar a reoferta das disciplinas de forma completamente à distância, com poucas possibilidades de web aulas.

### 2.2.3 Outras informações

#### Ações propostas para 2017

- Discussões no NDE, no colegiado de curso e com coordenadores de outros cursos, bem como com o chefe da CED, a fim de buscar soluções para os cortes crescentes de recursos provenientes do MEC.
- Disposição dos professores para atender alunos fora dos horários de web aulas, a fim de proporcionar orientações e esclarecimentos para dúvidas de todos os tipos relacionadas ao curso.
- Discussões no NDE e no colegiado para reformular o PPC tendo em vista as necessidades do público ingressante e os objetivos educacionais do curso.

### 2.2.4 Avaliação externa

Ano	CPC
2014*	3

\* No ano de 2014 foram avaliados, conjuntamente, os cursos de Matemática – Licenciatura, presencial, e de Matemática – Licenciatura – EaD, do Instituto de Matemática. O CPC dos cursos com oferta nas modalidades presencial e à distância é divulgado de maneira unificada, considerando a soma dos estudantes das duas modalidades e seus respectivos resultados.

### 2.2.5 Avaliação interna pelos discentes

Apenas 02 alunos do curso responderam ao questionário discente do quadro de 37 alunos ativos. Por este motivo, a Comissão decidiu por não incluí-los na avaliação interna, uma vez que, estatisticamente, uma amostra de tamanho 02 não traz resultados significativos e válidos no conjunto universo de 37 alunos.

## 3 PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

### 3.1 Pós-graduação *Stricto sensu*

O INMA possui dois programas de pós-graduação stricto sensu:

- **Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática**, com cursos de mestrado e doutorado acadêmicos;
- **Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT**.

Nesta seção são apresentadas as descrições desses dois programas, alguns indicadores e as propostas de pesquisa desenvolvidas pelos docentes do INMA no ano de 2016.

### 3.1.1 Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática

O Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática – PPGEducMat da UFMS foi proposto e aprovado, iniciando suas atividades letivas em março de 2007. Neste ano foi implantado o curso de Mestrado em Educação Matemática, com entrada de 10 mestrandos. A quantidade de vagas para este curso varia de acordo com a disponibilidade de orientadores. Considerando uma entrada por ano, de 2007 a 2014 foram 8 turmas que entraram e defenderam a dissertação (as turmas de 2016 e 2017 ainda estão cursando). Para essas 8 turmas, temos um total de 95 defesas e aproximadamente 10% de desistência ou desligamento por turma que ocorrem devido a problemas pessoais ou dificuldades de acompanhamento do Curso. Os dados sobre os egressos do Mestrado mostram que dentre os egressos, aproximadamente: 30 atuam em universidades ou institutos federais; 65 atuam na educação básica; 28 cursam doutorado.

O PPGEducMat completou em 2016 nove anos de implantação e já representa um polo importante, na área, na região Centro-Oeste, sendo o único de uma universidade pública exclusivamente dedicado à temática da Educação Matemática.

Em 2013 o PPGEducMat propôs a criação do Doutorado em Educação Matemática que após aprovação iniciou sua primeira turma em 2015. O curso de doutorado iniciou-se com dez alunos e, para tanto, contou com a participação de sete professores permanentes do Programa e três professores colaboradores de outras instituições.

#### *Indicadores*

Ingressantes	Mestrado: 20	Doutorado: 12
Diplomados	Mestrado: 10	Doutorado: 0
Desistentes/excluídos	Mestrado: 7 (6 reprovações e 1 desistência)	Doutorado: 1 não se matriculou

Além dos alunos regulares, o PPGeduMat atendeu, no ano de 2016, 22 alunos especiais e 6 alunos visitantes no Curso de Mestrado e 4 alunos especiais no Curso de Doutorado.

### *Potencialidades*

Quanto aos pontos considerados fortes no último relatório enviado à CAPES, temos:

#### i) Demanda de candidatos:

Como dito nos relatórios anteriores, o Mestrado e o Doutorado em Educação Matemática da UFMS, campus Campo Grande têm grande demanda de candidatos provenientes de várias cidades do interior do estado e também de outros estados da região centro-oeste. Entretanto, a demanda não se restringe aos estados da região centro-oeste: diversos candidatos de todas as regiões brasileiras também procuram esses Cursos. Em síntese, o PPGeduMat está localizado em uma região estratégica. Cremos ainda, que temos um importante papel a cumprir na região Centro-Oeste para a Educação Matemática como mostra outros itens desse relatório. Com a consolidação do Programa, amplia-se a procura pelo Curso.

#### ii) Integração com professores da Educação Básica:

A integração com professores que atuam na Educação Básica tem sido efetivada de diversas formas. Uma delas se dá por meio dos diversos projetos de extensão desenvolvidos pelos professores do PPGeduMat. O Programa OBEDUC é coordenado por uma das professoras do curso e atua diretamente em escolas do ensino básico com projetos de formação e atuação junto a professores e alunos de Matemática. O Programa PIBID, coordenado, em diversas cidades de Mato Grosso do Sul, por seis professores do PPGeduMat também se mostra como um potente meio de integração. Outra forma, refere-se ao desenvolvimento de pesquisas,

coletivas ou individuais, que investigam a formação continuada de professores. Pesquisas realizadas em escolas da Educação Básica também contribuem com essa integração.

iii) Participação dos mestrandos, doutorandos e docentes em eventos regionais, nacionais e internacionais:

Um dos aspectos positivos no balanço das atividades realizadas no ano de 2016 foi a participação de professores e acadêmicos em eventos nacionais e internacionais da área, inclusive com apresentação e publicação de trabalhos. Consideramos este um trânsito de fundamental importância à discussão de pesquisas e parcerias com pesquisadores de outras instituições. Em 2016 o PPGEducMat esteve presente nos seguintes eventos:

- 1) X SESEMAT- Seminário Sul-mato-grossense em Educação Matemática
- 2) III ENAPHEM- Encontro Nacional de História da Educação Matemática
- 3) XIII ENEM- Encontro Nacional de Educação Matemática
- 4) XIII Encontro Nacional de História Oral
- 5) X Colóquio Internacional Michel Foucault: “É inútil revoltar-se?”
- 6) I LADIMA- Simpósio Latino-Americano em Didática da Matemática
- 7) XII Colóquio sobre Questões Curriculares/VIII Colóquio Luso-Brasileiro de Currículo/II Colóquio Luso-Afro-Brasileiro de Questões Curriculares
- 8) XVIII Encontro Nacional de Didática e Prática de Ensino - XVIII ENDIPE
- 9) Encontro Paranaense de Modelagem na Educação Matemática
- 10) 1º seminário de ensino de matemática na Educação Infantil e anos iniciais do ensino fundamental.
- 11) VI Jornada Nacional de Educação Matemática
- 12) II Colóquio Luso- Brasileiro de Educação – COLBEDUCA
- 13) IV Congresso Internacional das TIC na Educação
- 14) XIX Conferência GPIMEM
- 15) XIV Seminário Temático: Saberes Elementares Matemáticos do Ensino Primário (1890-1970)
- 16) I Simpósio Internacional sobre Avaliação para as Aprendizagens na Educação Básica
- 17) Simpósio de Educação Matemática de Nova Andradina – MS.
- 18) XX Encontro Brasileiro de Estudantes de Pós-Graduação em Educação Matemática

- 19) 13th International Congress on Mathematics Education
  - 20) III Simpósio de Grupos de Pesquisa sobre Formação de Professores no Brasil
  - 21) II Encontro dos Grupos PET do Centro Oeste
  - 22) II CIEDIC - Colóquio Internacional sobre Ensino e Didática das Ciências
  - 23) Simpósio- Ensino Médio e a formação para o trabalho – Tecnologias no contexto educacional
- iv) Realização de seminário quinzenal

Um aspecto avaliado positivamente pelo corpo docente do PPGEducMat é a realização quinzenal do Seminário em Educação Matemática, com duração de duas horas do qual participam, obrigatoriamente, todos os mestrandos, doutorandos e os professores do Curso. Esses seminários são abertos à comunidade e no ano de 2016 contaram com a participação de alunos e professora do curso de Letras e dos cursos de Pós-Graduação em Educação e em Ensino de Ciências, além de alunos da Licenciatura em Matemática e professores de Matemática das redes municipal e estadual de ensino. Neste ano foram realizados onze seminários, três deles com pesquisadores de outros países (Mustapha Rachid- França; Stephen Lerman- Inglaterra e David Kollosche- Alemanha), três de outras universidades federais (UFJF, UFBA e UNIFESP) e o restante de professores de diferentes campus da UFMS. Embora a proposta, desde a criação do Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática, fosse de que este seminário pudesse se realizar quinzenalmente, nem sempre é possível manter essa periodicidade tendo em vista a agenda dos palestrantes convidados e as parcerias realizadas para a vinda destes, considerando que não há uma verba específica para isso.

- v) Realização de Colóquios em Educação Matemática

Em 2016 foi realizado um Colóquio em Educação Matemática nos dias 28 e 29 de outubro com a presença de professores da educação básica e de diversas instituições do ensino superior de Mato Grosso do Sul, com as seguintes palestras:

“Os raciocínios em aritmética elementar repousam somente sobre os números? O exemplo das estruturas aditivas”, com Gérard Vergnaud (professor emérito do Centro Nacional de Pesquisa Científica, em Paris).

A formação de professores na França, com Hamid Chaachoua (Universidade de Grenoble- Alpes),

Compreender o trabalho dos professores ao criar os recursos para seu ensino: uma abordagem em desenvolvimento”, com Luc Trouche e Katiane Rocha, (Escola Normal Superior de Lyon).

### *Fragilidades*

#### i) Desafios ampliação do quadro docente:

Um desafio a perseguir é a ampliação do quadro docente do Programa. Há que se ressaltar, entretanto, as conquistas que tivemos nesse último quadriênio: foram vinculados ao Programa um total de cinco professores. Três professores, recém doutores, que já atuavam na UFMS (João Ricardo Viola dos Santos que se vinculou como docente permanente do mestrado em 2013, e do doutorado em 2016; Thiago Pedro Pinto que se vinculou ao mestrado em 2014 e Cláudia Carrera da Rosa que se vinculou ao mestrado em 2016) e duas professoras contratadas nesse período por meio de concurso público aberto pela UFMS visando o perfil de atuação na Pós-Graduação (Aparecida Santana de Souza Chiari, vinculada ao Programa em 2016, e Edilene Simões Costa dos Santos, vinculada em 2015 ao Mestrado). No período de um ano entre 2015 e 2016 contamos, também, com a presença do professor visitante João Bosco Pitombeira de Carvalho. Destacamos, ainda, neste quadriênio a atuação de três bolsistas PNPd de pós-doutorado (Harryson Júnio Lessa Gonçalves, Rute Elisabete de Souza Rosa Borba e Regina Litz Lamblém). É importante destacar, também, a abertura de um concurso para docente com doutorado na área no final de 2016 que ocorrerá em meados de 2017.

Atualmente o Programa conta com doze professores permanentes e quatro colaboradores.

#### ii) Desafios melhoria da produção científica:

O corpo docente do PPGeduMat, que desde 2015 conta também com o Doutorado em Educação Matemática, tem constantemente discutido a necessidade de investimento em

produção acadêmica de qualidade, direção na qual temos empreendido esforços. Essa discussão é primordial considerando-se a necessária busca por equilíbrio entre as produções acadêmicas e outras ações fundamentais aos processos formativos de acadêmicos e docentes do Programa (organização e participação de eventos, grupos de pesquisa, participação em editais que permitam a efetivação de ações de internacionalização, comissões internas ou externas à UFMS, entre outras). Faz-se primordial ressaltar, entretanto, que neste quadriênio o Programa aumentou consideravelmente sua produção, se compararmos com o último triênio, principalmente em periódicos A1, A2 e B1. Considerando a produção dos professores a partir de seu ano de ingresso no PPGEducMat (o que implica termos considerado, por exemplo, somente a produção de 2016 daqueles que se cadastraram no Programa neste ano), temos a produção de 95 artigos em periódicos, sendo 63 deles em qualis A1, A2 e B1; 145 artigos em Anais de Evento, 26 capítulos de livros, 5 autorias de livros e 2 organizações.

### iii) Desafios da internacionalização

Embora o Programa tenha investido consideráveis esforços nos últimos anos para efetivar ações de internacionalização (ressalta-se, como indicado em diferentes momentos deste relatório, a realização de ações como organização de palestras, colóquios, congressos, disciplinas e projetos de doutorado sanduíche no quadriênio 2013-2016, em parceria com pesquisadores estrangeiros da Inglaterra, França, Portugal, Alemanha e Suécia), é importante sinalizar alguns desafios já discutidos e em fase de busca de estratégias: tradução do site do Programa para as línguas Espanhol e Inglês, criação e fortalecimento de parcerias em torno de projetos, estágios pós-doutorado, doutorado sanduíche, doutorado-cotutela (que já tem um plano em andamento para 2017), entre outras.

### *Ações tomadas em 2016 e a serem tomadas em 2017 visando a melhoria do curso*

Tendo em vista os desafios a serem enfrentados pelos docentes do PPGEducMat, em um planejamento de curto prazo, temos a realização de um concurso público em 2017 para ampliação do corpo docente. Há o indicativo de interesse em participar do quadro docente do Programa por parte de quatro professores de outros campus e, caso haja um incentivo da nova gestão da UFMS nessa direção, isso poderá incorrer no fortalecimento do PPGEducMat. Há, ainda, a perspectiva de vinculação de uma professora, recém doutora, do INMA como

docente permanente. Além do aumento do quadro docente e da produção acadêmica, planejamos efetivar ações visando maior internacionalização do Programa, como a realização de projetos em parceria com pesquisadores internacionais.

### 3.1.2 Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT é um curso semipresencial, com oferta nacional, realizado por uma rede de Instituições de Ensino Superior, no contexto da Universidade Aberta do Brasil, e coordenado pela Sociedade Brasileira de Matemática. Foi implantado em 2011 e no INMA já foram diplomados 46 mestres.

O PROFMAT visa atender professores de Matemática em exercício no ensino básico, especialmente na escola pública, que busquem aprimoramento em sua formação profissional, com ênfase no domínio aprofundado de conteúdo matemático relevante para sua atuação docente. O Programa opera em ampla escala, com o objetivo de, a médio prazo, ter impacto substantivo na formação matemática do professor em todo o território nacional.

Até o ano 2016 foram diplomadas 46 pessoas.

#### *Indicadores*

Ingressantes	Mestrado: 15
Diplomados	Mestrado: 7
Desistentes/excluídos	Mestrado: 8

#### *Potencialidades*

- Aperfeiçoamento do professor da rede básica de ensino;
- Geração de trabalhos científicos e materiais didáticos na área de Matemática e Educação Matemática;
- Corpo docente qualificado.

#### *Fragilidades*

- Baixo número de publicação de artigos científicos em revistas internacionais de alta qualificação;
- Falta de recursos para membros externos participarem de bancas de defesa;

- Desligamentos de discentes e defesas posteriores a datas fixadas;
- Baixo número de bolsas de mestrado.

#### *Ações tomadas em 2016 e a serem tomadas em 2017 visando a melhoria do curso*

- Participação dos docentes no Fórum Nacional dos Mestrados Profissionais – FOPROF;
- Para sanar o desligamento dos discentes por conta de não apresentarem TCC, foi tomada a seguinte medida: o professor e o aluno devem entregar um projeto com cronograma de estudos, com tema e data possível para a defesa, no início do período da disciplina de TCC;
- O professor deverá entregar Plano de Ensino das disciplinas a serem cursadas pelos discentes;
- Exigência de Projeto de Pesquisa e/ou Projeto de Extensão e/ou Projeto de Ensino dos professores do PROFMAT, cuja carga horária já é reduzida por conta das aulas da pós-graduação, quando não remunerados.

### 3.2 *Pesquisa*

Os projetos de pesquisa coordenados ou com colaboração de docentes do INMA estão listados abaixo:

. **2014 - Atual** - Análise, proposição e solução de modelos matemáticos para o problema integrado de dimensionamento de lotes e sequenciamento da produção.

Integrantes: **Willy Alves de Oliveira** - Coordenador / **Maristela Oliveira dos Santos** - Integrante.

. **2014 - Atual** - Formação e prática de professores de Matemática: do sul de Mato Grosso a Mato Grosso do Sul.

Integrantes: **Luzia Aparecida de Souza** - Coordenador / **Thiago Pedro Pinto** - Integrante / **Carla Regina Mariano da Silva** - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

. **2014 - Atual** - Identidades Combinatórias e Ladrilhamentos.

Integrantes: **Elen Viviani Pereira Spreafico** - Coordenador / **José Plínio de Oliveira Santos** - Integrante.

. **2014 - Atual** - Inferência Bayesiana e Algoritmos MCMC para análise de Modelos de mistura com o número de componentes desconhecido.

Integrantes: **Erlandson Ferreira Saraiva** - Coordenador / Luís A. Milan - Integrante / Adriano Kamimura Suzuki - Integrante / Alexandre Pitangui Calixto - Integrante / **Valdemiro Piedade Vigos** - Integrante / Robert Jesús Reyes - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

. **2014 - 2016** - Mapeamento e estado da arte das pesquisas desenvolvidas na região Centro-Oeste sobre o professor que ensina Matemática (2001-2013).

Integrantes: **Patrícia Sandalo Pereira** - Coordenador / ANDRADE - Integrante / Kely Fabricia Pereira Nogueira - Integrante / Adriana Fátima de Souza Miola - Integrante / Irio Valdir Kichow - Integrante / Edinalva da Cruz Teixeira Sakai - Integrante / Juliana Ferreira de Sousa Pardim - Integrante / Ronaldo Borges - Integrante / Karolyne Damm Melo - Integrante / Jesus Reinaldo Alves Quirino - Integrante.

Financiador(es): Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - Auxílio financeiro.

. **2014 - Atual** - Modelos Matemáticos nas tomadas de decisões: análise teórica, classificação e experimentação.

Integrantes: **Lilian Milena Ramos Carvalho** - Coordenador / **Edson Rodrigues Carvalho** - Integrante / Guilherme Benito Maçarico Figueiredo - Integrante / Gabriel da Silva Queiroz Alcazas Claudino - Integrante.

. **2014 - Atual** - Teoria dos Grafos e Algoritmos.

Integrantes: **Karina Miranda D'Ippólito Leite** - Coordenador / Bárbara Regina Gonçalves da Silva Barros - Integrante / **Ana Camila Rodrigues Alonso** - Integrante / **Elen Viviani Pereira da Silva** - Integrante / **Bruno Dias Amaro** - Integrante.

. **2014 - Atual** - Teoria Espectral de Grafos e a soma dos maiores e menores autovalores de matrizes associadas a grafos.

Integrantes: **Bruno Dias Amaro** - Coordenador / Carlile Lavor - Integrante / Freddy Willian Okino Guedes - Integrante.

. **2015 - Atual** – A escrita comparada no processo de distribuição de conhecimentos por documentos curriculares (2004–2012).

Integrantes: **Heloisa Laura Queiroz Gonçalves da Costa** - Integrante / Fabiany de Cássia Tavares Silva - Coordenador.

. **2015 - Atual** - Análise das escolhas didáticas e matemáticas de autores de livros didáticos e de professores que ensinam matemática nos anos iniciais ensino fundamental.

Integrantes: **Marilena Bittar** - Coordenador / **José Luiz Magalhães de Freitas** - Integrante / **Adriana Barbosa de Oliveira** - Integrante / Anelisa K. Esteves - Integrante / **Sonia Maria Monteiro da Silva Burigato** - Integrante / Danielly Regina Kaspary dos Anjos - Integrante / Kleber Ramos Gonçalves - Integrante / Luana Vieira Ramalho - Integrante.  
Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

. **2015 - Atual** – Disponibilidade em nutrientes, fatores climáticos e funcionamento biogeoquímico no sistema lacustre da Nhecolândia.

Integrantes: **Edson Rodrigues Carvalho** - Coordenador / Ary Tavares Rezende Filho - Integrante / Laurent Barbiero - Integrante / Sonia Furian - Integrante / Marli Fátima Fiori - Integrante / Plínio Barbosa de Camargo - Integrante / Hebert Almeida Menezes - Integrante / Silvio César de Oliveira - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

. **2015 - Atual** – Estimativa da quantidade de fatores de risco sob o modelo unificado de sobrevivência de longa duração.

Integrantes: **Luiz Antonio de Freitas** - Coordenador / Josenildo de Souza Chaves - Integrante.

. **2015 - Atual** - O Uso de Categorias do Cotidiano para o Desenvolvimento Profissional de Professores que Ensinam Matemática.

Integrantes: **João Ricardo Viola dos Santos** - Coordenador / Sérgio Carrazedo Dantas - Integrante / Claudia Laus Angelo - Integrante / Edson Pereira Barbosa - Integrante / Viviane Cristina Almada de Oliveira - Integrante / Patrícia Rosana Linardi - Integrante / Regina Ehlers Bathelt - Integrante / Guilherme Francisco Ferreira - Integrante / João Pedro Antunes de Paulo - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

. **2015 - Atual** – Práticas e saberes escolares na história da Educação Matemática Elementar no Brasil no final do século XIX e início do século XX.

Integrantes: **Edilene Simões Costa dos Santos** - Coordenador / Luis Carlos Pais - Integrante.

. **2015 - Atual** - Produção e Divulgação de Documentação Histórica sobre a Formação e Prática de Professores de Matemática em Mato Grosso do Sul.

Integrantes: **Thiago Pedro Pinto** - Coordenador / **Luzia Aparecida de Souza** - Integrante / **Carla Regina Mariano da Silva** - Integrante.

. **2015 - Atual** – Qualidade do ajuste do modelo Weibull-Poisson em Análise de Sobrevivência.

Integrantes: **Valdemiro Piedade Vigas** - Coordenador / Giovana Oliveira Silva - Integrante.

. **2015 - Atual** - Redes discursivas construídas em livros didáticos de Matemática do ensino médio

Integrantes: **Marcio Antonio da Silva** - Coordenador / Célia Maria Carolino Pires - Integrante / José Wilson dos Santos - Integrante / Claudia Lisete Oliveira Groenwald - Integrante / Vanessa Franco Neto - Integrante / Cristiano da Silva dos Anjos - Integrante / Jackeline Riquielme de Oliveira - Integrante / Shirlei Paschoalin Furon - Integrante / Anderson Martins Corrêa - Integrante / Deise Maria Xavier de Barros Souza - Integrante / Júlio César Gomes de Oliveira - Integrante / Ludiane Felix Berto - Integrante / Camila Aparecida Lopes Coradetti - Integrante / Adriana Barbosa de Oliveira - Integrante / Camila de Oliveira da Silva - Integrante / Agnaldo Nogueira Turina - Integrante / Genghis Carlos Bernal Netto - Integrante / Clarissa de Assis Olgin - Integrante / Estevan Henrique Risso Campêlo - Integrante / João Danival Gil Ocampos - Integrante / Sidney Takeo Yassuda - Integrante.

Financiador(es): Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - Auxílio financeiro.

. **2016 - Atual** - Integração de Tecnologias Digitais ao Currículo dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental: Desafios para/na Inovação.

Integrantes: **Suely Scherer** - Coordenador / Gláucia da Silva Brito - Integrante / **Marilena Bittar** - Integrante / Elizabeth Matos Rocha - Integrante / Vivina Dias Sol Queiroz - Integrante.

. **2016 - Atual** - Operadores efetivos e análise das propriedades espectrais do laplaciano de Robin.

Integrantes: **Alex Ferreira Rossini** - Coordenador / César Rogério de Oliveira - Integrante / Alessandra Aparecida Verri - Integrante.

. **2016 - Atual** - Posets I-homogêneos.

Integrantes: **Marcos Vinicius Pereira Spreafico** - Coordenador.

. **2016 - Atual** - Vídeos Digitais na Licenciatura em Matemática a Distância.

Integrantes: **Aparecida Santana de Souza Chiari** - Integrante / Marcelo C. Borba - Coordenador / Marcus Vinícius Maltempi - Integrante / Rúbia Barcelo Amaral - Integrante / Ana Paula dos Santos Malheiros - Integrante / Sueli Liberatti Javaroni - Integrante / Ricardo Scucuglia - Integrante.

## 4 EXTENSÃO E APOIO AO DISCENTE

O Instituto de Matemática teve 16 alunos contemplados pelo Programa de Bolsas Permanência vinculado a atividades de ensino, pesquisa e extensão no ano de 2016 (Instruções de Serviço - PREAE, Nº 20, de 18 de março de 2016, Nº 69, de 01 de setembro de 2016 e Nº 121, de 12 de dezembro de 2016). Apesar desse número expressivo, a maioria dos discentes julgou que o acesso às atividades de pesquisa e extensão precisa ser melhorado, assim como o apoio institucional à participação em eventos.

Os projetos de extensão vinculados ao INMA no ano de 2016 estão relacionados na tabela a seguir:

Nome do projeto	Editais	Coordenador	Vigência	Situação
Apoio à realização da Décima Segunda Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) em Mato Grosso do Sul	EXT/2016 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Bruno Dias Amaro	15/08/2016- 31/12/2016	C
X SESEMAT - Seminário Sul-	EXT/2016	Edilene Simões	01/02/2016-	C

Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática	(UFMS) - Fluxo Contínuo	Costa dos Santos	19/07/2016	
Mentor do Programa de Iniciação Científica PIC-OBMEP	EXT/2016 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Elen Viviane Pereira Spreafico	18/05/2016-31/12/2016	C
Práticas Compartilhadas na Formação Docente	EXT/2016 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Magda Cristina Junqueira Godinho Mongelli	01/04/2016-30/08/2016	C
Grupo de Estudos de Livros Didáticos de Matemática	EXT/2015 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Marilena Bittar	24/08/2015-30/11/2017	A
I Simpósio Latino Americano de Didática da Matemática	EXT/2016 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Marilena Bittar	01/10/2016-20/12/2016	C
Laboratório de Ensino de Matemática (LEMA) na Formação e na Prática do Professor (2015-2016)	EXT/2015 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Patrícia Sandalo Pereira	13/09/2015-13/12/2016	C
Fortalecendo parcerias entre a formação inicial e a formação continuada do professor de Matemática	PAEXT/2016 - Com ônus	Patrícia Sandalo Pereira	01/02/2016-31/12/2016	C
XI SESEMAT - Seminário Sul-Mato-Grossense de Pesquisa em Educação Matemática	EXT/2016 (UFMS) - Fluxo Contínuo	Thiago Pedro Pinto	01/12/2016-30/05/2017	A

Legenda: C: concluído; A: ativo.

Entre as ações propostas para o atendimento das necessidades dos discentes sobre a participação em projetos de extensão, encontram-se:

- Divulgação mais efetiva, por professores e coordenadores, das atividades de extensão desenvolvidas.
- Inclusão, no Portal do Instituto de Matemática, de uma sessão destinada à divulgação das oportunidades de participação em eventos e projetos pelos acadêmicos. A

divulgação das informações disponíveis no Portal é transmitida, em local de grande trânsito dos acadêmicos, através da TV fixada próxima à secretaria acadêmica do INMA.

- Maior articulação das ações das Comissões de Extensão e Pesquisa do INMA junto às Coordenações dos cursos, objetivando a disseminação das informações e publicação dos editais e oportunidades disponíveis aos discentes.

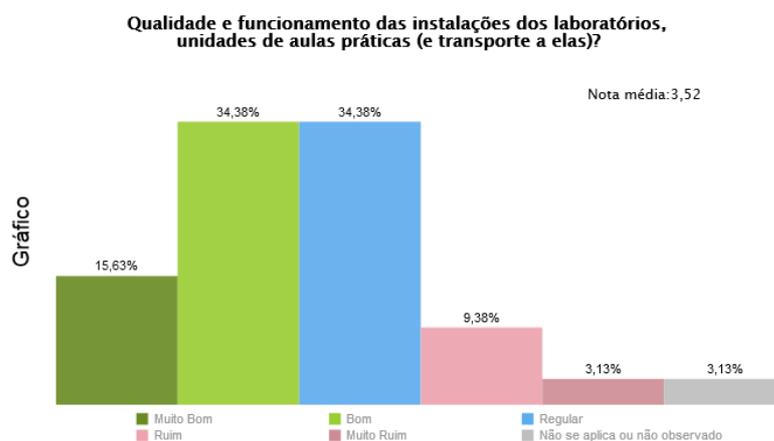
## 5 AVALIAÇÃO DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA

No processo de autoavaliação do INMA, contamos com a participação dos discentes do curso de Matemática – Licenciatura - presencial, docentes, técnicos-administrativos e coordenadores de cursos. Nesta seção, apresentaremos os resultados obtidos a partir de questionários aplicados a estes grupos da comunidade universitária.

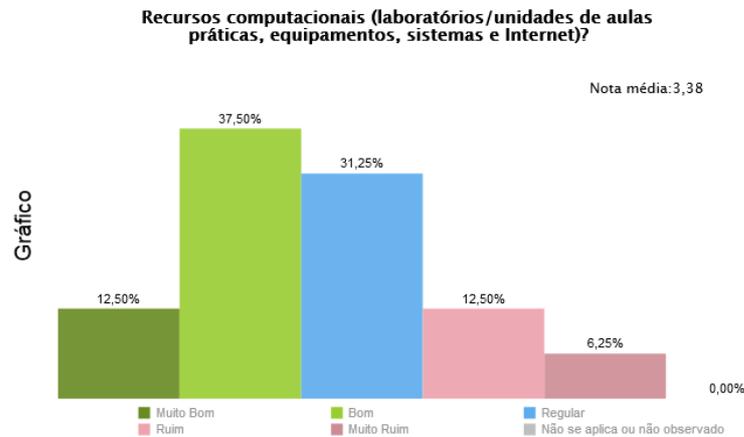
### 5.1 Avaliação Discente

#### 5.1.1 Infraestrutura

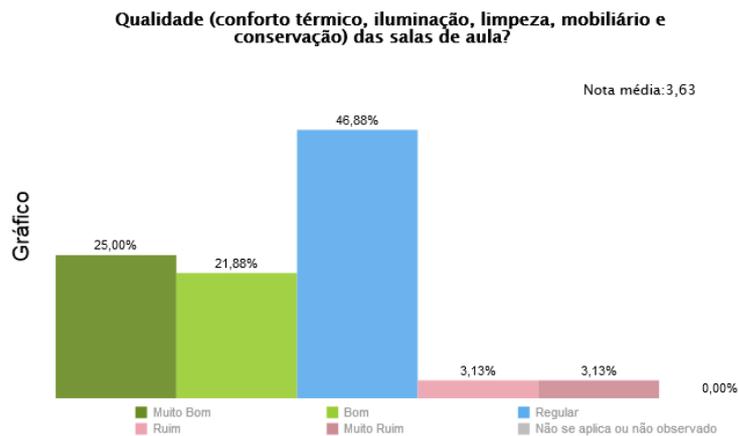
1. Qualidade e funcionamento das instalações dos laboratórios, unidades de aulas práticas (e transporte a elas)?



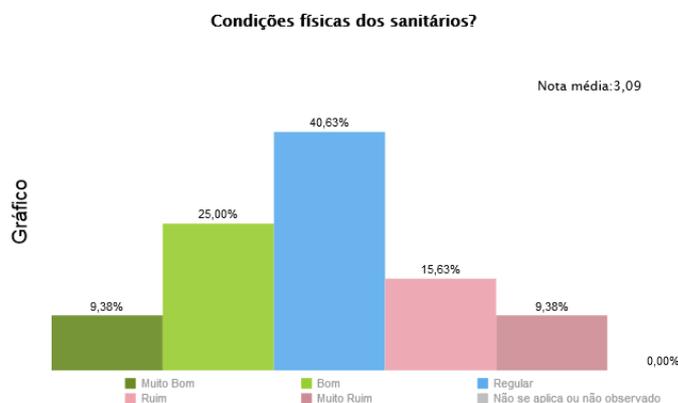
2. Recursos computacionais (laboratórios/unidades de aulas práticas, equipamentos, sistemas e Internet)?



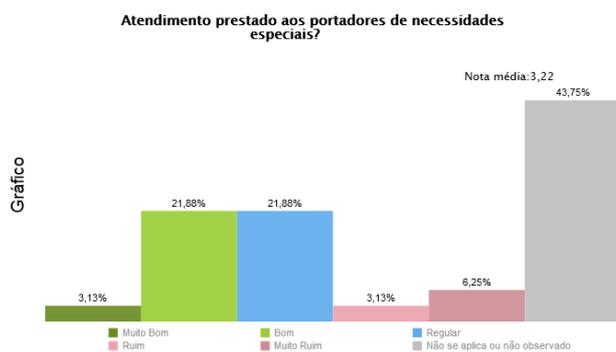
3. Qualidade (conforto térmico, iluminação, limpeza, mobiliário e conservação) das salas de aula?



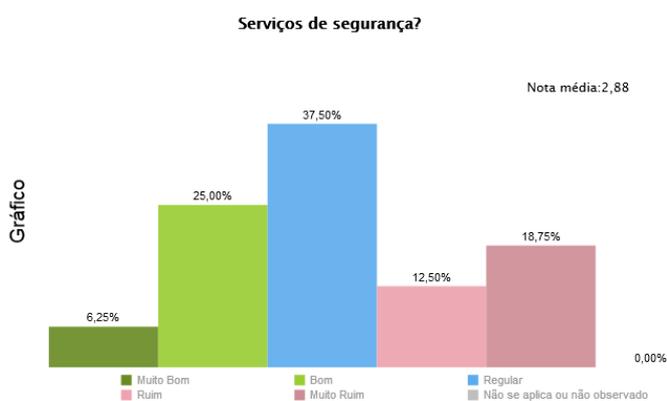
4. Condições físicas dos sanitários?



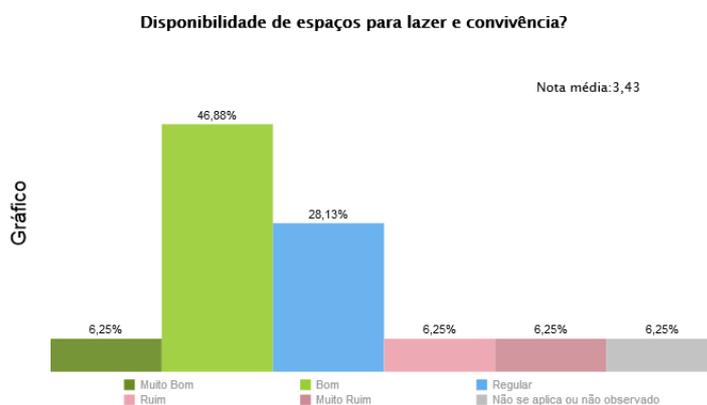
5. Atendimento prestado aos portadores de necessidades especiais?



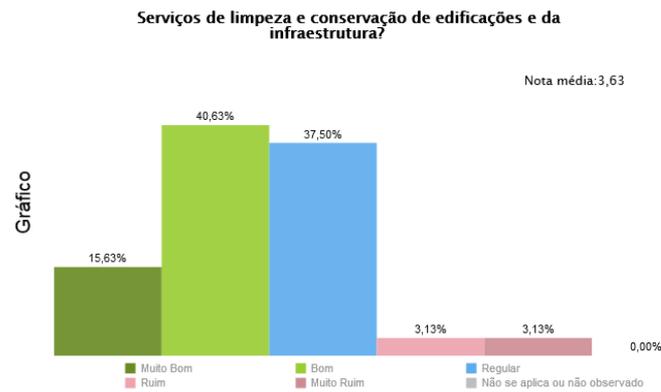
6. Serviços de segurança?



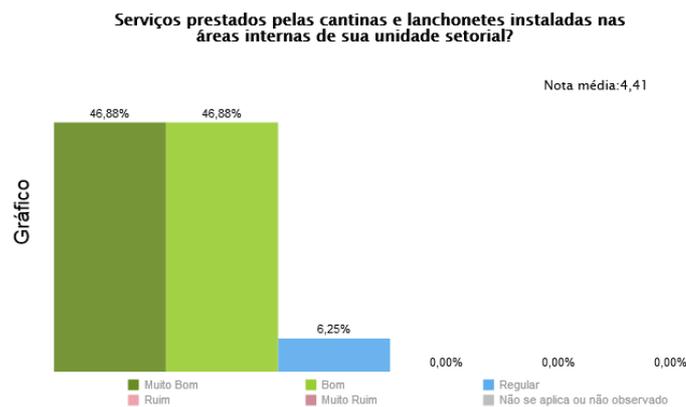
7. Disponibilidade de espaços para lazer e convivência?



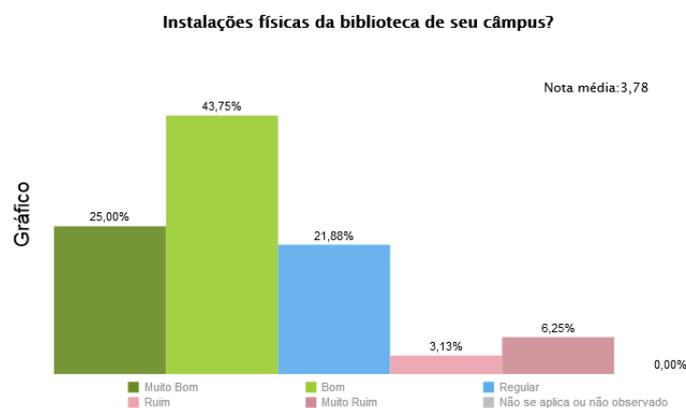
## 8. Serviços de limpeza e conservação de edificações e da infraestrutura?



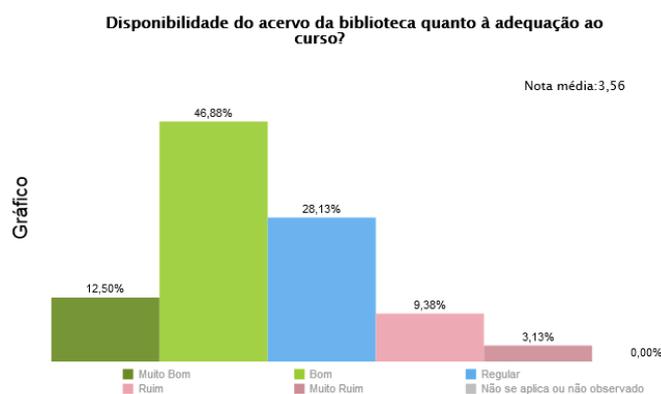
## 9. Serviços prestados pelas cantinas e lanchonetes instaladas nas áreas internas de sua unidade setorial?



## 10. Instalações físicas da biblioteca de seu campus?

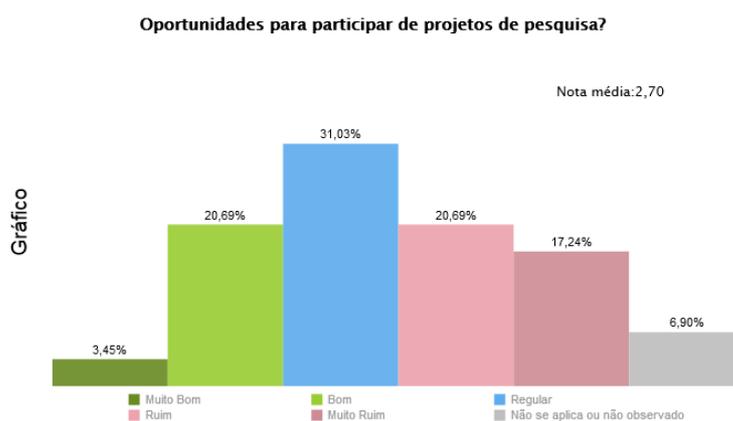


11. Disponibilidade do acervo da biblioteca quanto à adequação ao curso?

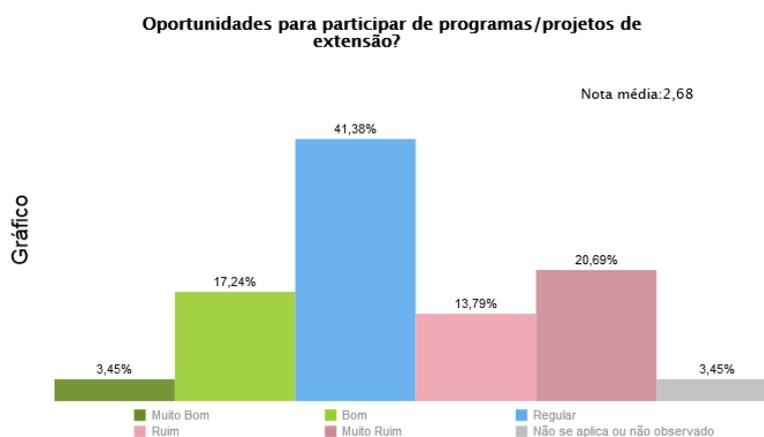


5.1.2 Pesquisa e Extensão

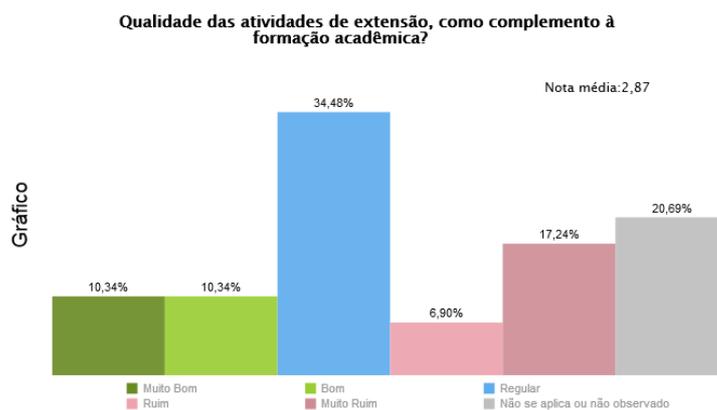
1. Oportunidades para participar de projetos de pesquisa?



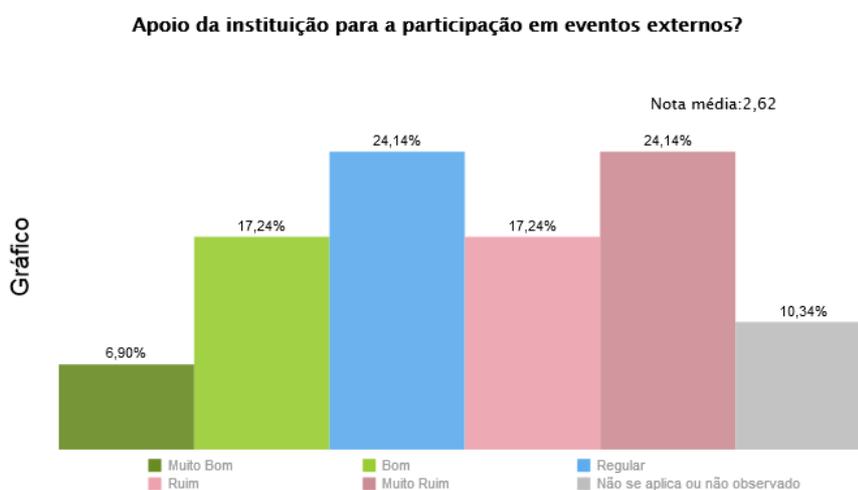
2. Oportunidades para participar de programas/projetos de extensão?



3. Qualidade das atividades de extensão, como complemento à formação acadêmica?

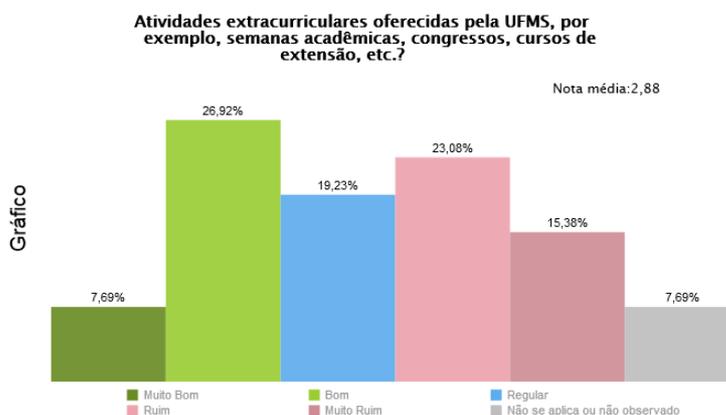


4. Apoio da instituição para a participação em eventos externos?



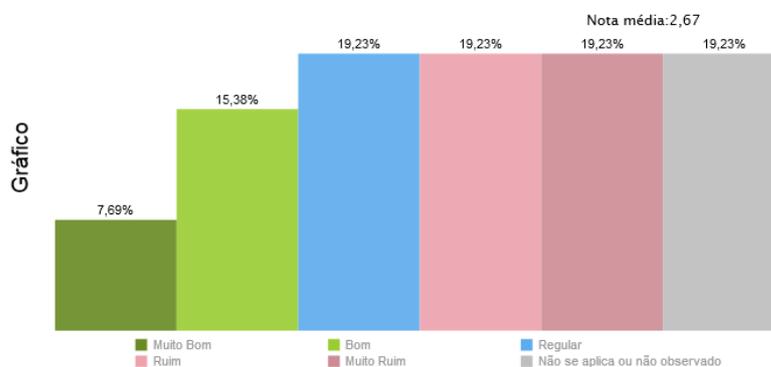
5.1.3 Políticas de atendimento aos discentes

1. Atividades extracurriculares oferecidas pela UFMS, por exemplo, semanas acadêmicas, congressos, cursos de extensão, etc.?



2. Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?

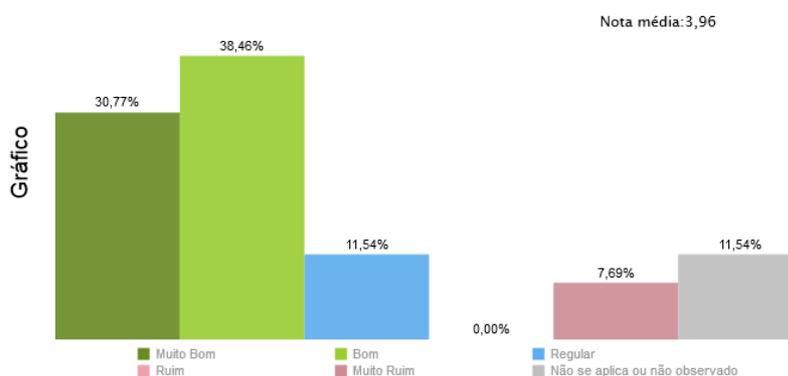
Serviços de apoio e orientação psicossocial da UFMS?



5.1.4 Organização e gestão

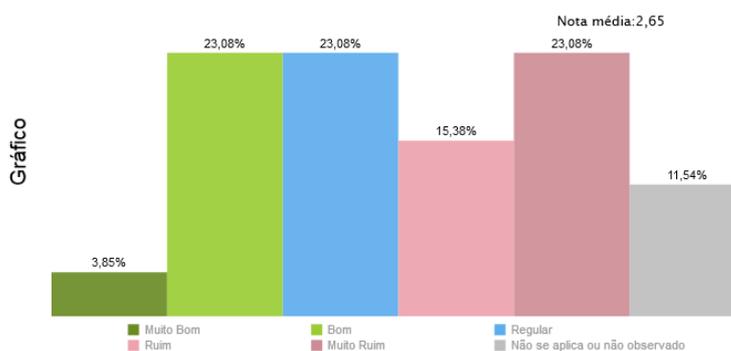
1. Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?

Atendimento prestado pelos técnicos-administrativos da sua unidade setorial acadêmica?

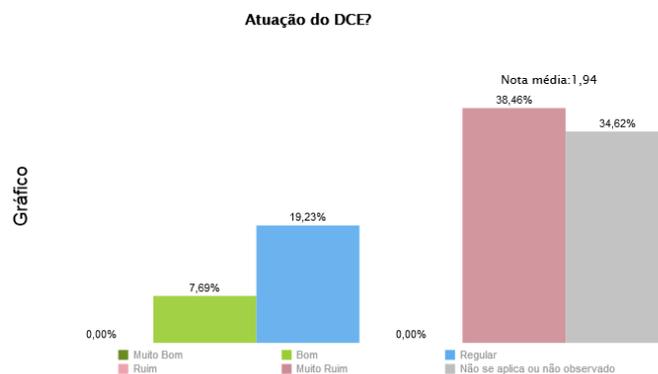


2. Participação em processos decisórios?

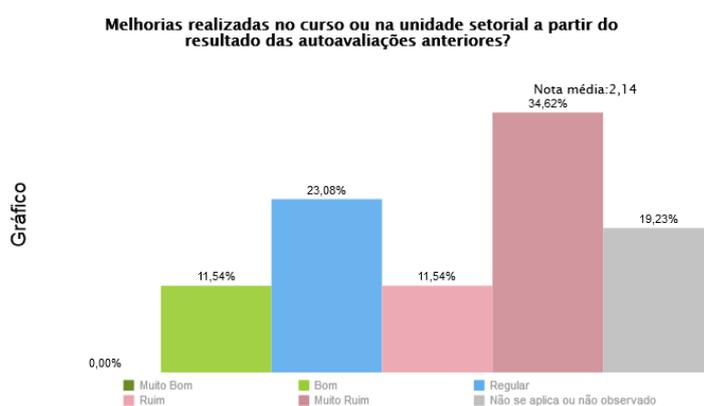
Participação em processos decisórios?



### 3. Atuação do DCE?

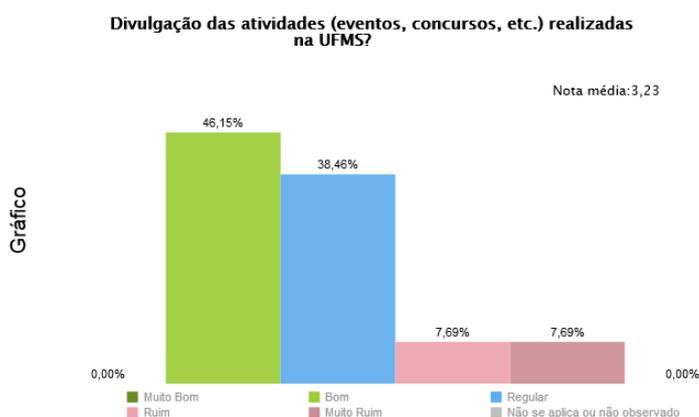


### 4. Melhorias realizadas no curso ou na unidade setorial a partir do resultado das autoavaliações anteriores?

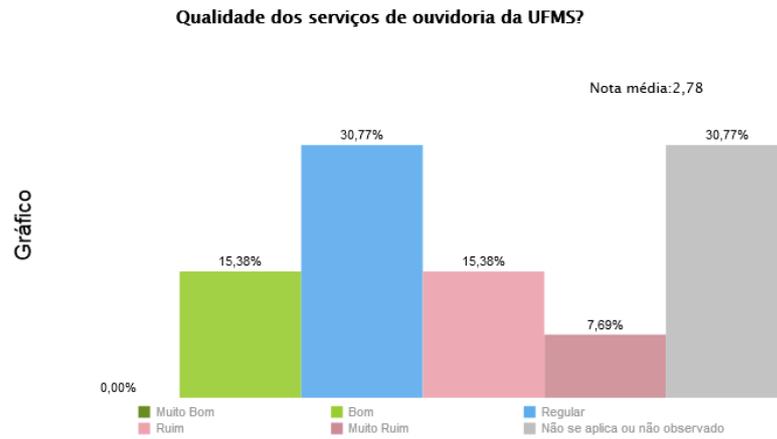


## 5.1.5 Comunicação com a sociedade

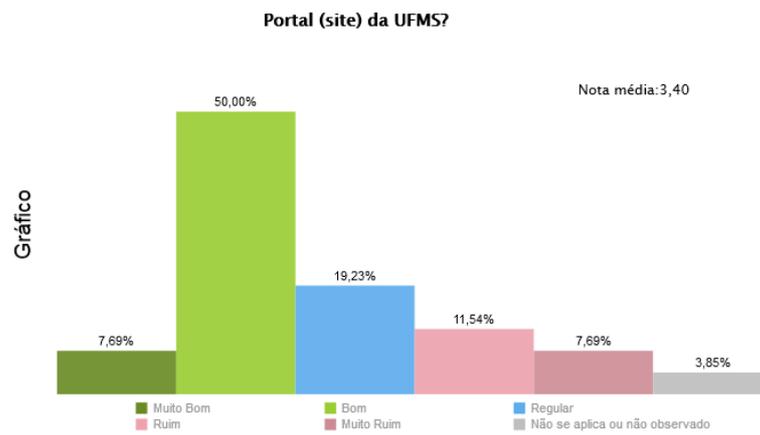
### 1. Divulgação das atividades (eventos, concursos, etc.) realizadas na UFMS?



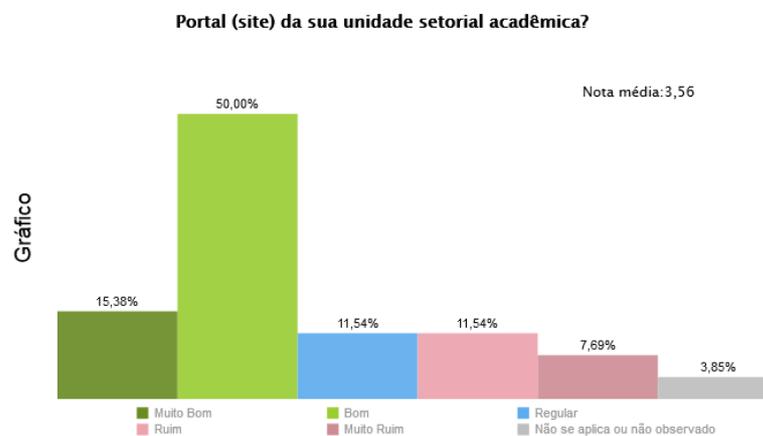
2. Qualidade dos serviços de ouvidoria da UFMS?



3. Portal (site) da UFMS?



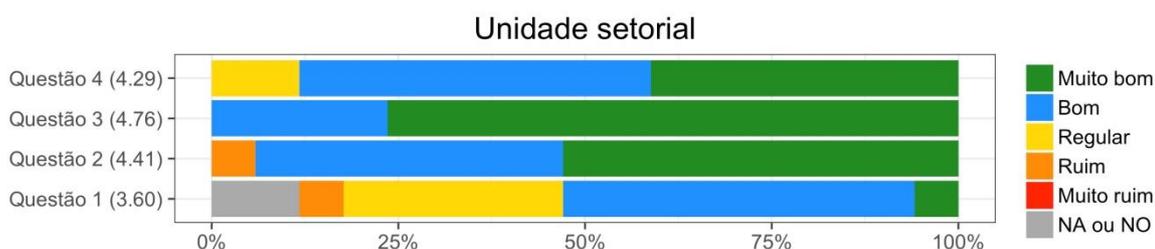
4. Portal (site) da sua unidade setorial acadêmica?



## 5.2 Avaliação por Docentes

### 5.2.1 Unidade

1. Condições da biblioteca local, com referência ao acervo e equipamentos;
2. Satisfação com a sua unidade de trabalho dentro da UFMS;
3. Qualidade do atendimento do pessoal técnico-administrativo.
4. Responsabilidade Social do Portal/Site da sua Unidade setorial acadêmica.



### 5.2.2 Direção

Como você avalia a Direção da sua unidade setorial acadêmica quanto à (ao)

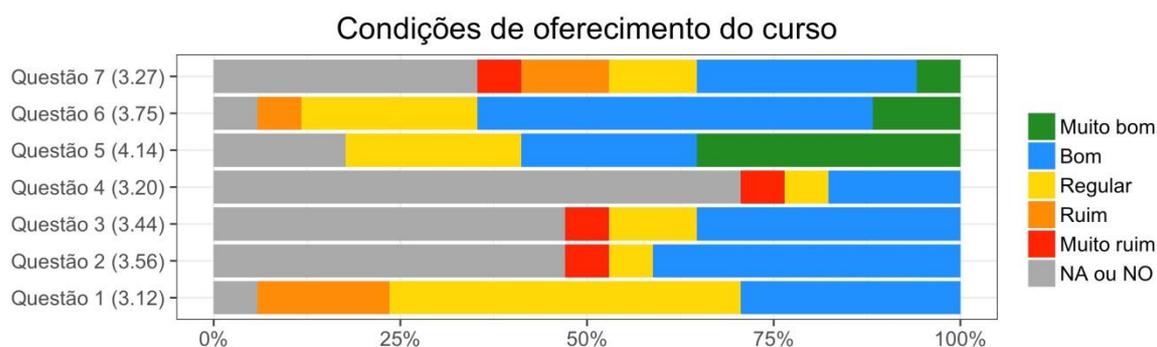
1. Acesso do professor à Direção?
2. Agilidade da Direção no retorno às solicitações dos professores, sejam elas positivas ou não?
3. Busca de soluções de problemas pela Direção?
4. Promoção, pela Direção, da integração entre os professores dos diferentes cursos quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
5. Comunicação/divulgação pela Direção das decisões do Conselho de Câmpus e Administrativas?
6. Transparência administrativa?



### 5.2.3 Condições de Oferecimento dos Cursos

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Espaço físico (salas de aulas, etc) disponível para o oferecimento de suas disciplinas?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos matriculados nas suas disciplinas?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades das suas disciplinas?
4. Atendimento e disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?
5. Colaboração do Colegiado do Curso e NDE nas suas necessidades pedagógicas?
6. Matriz curricular do curso (duração, disciplinas, flexibilidade)?
7. Atendimento a pessoas com deficiência.

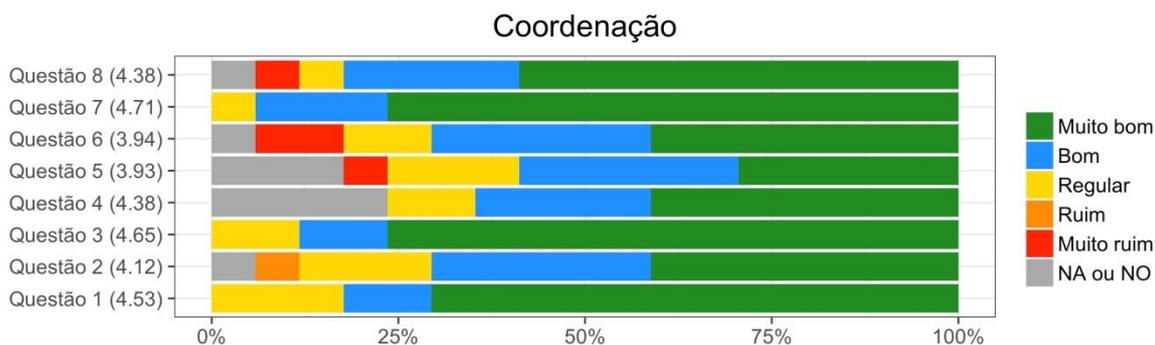


### 5.2.4 Coordenação de cursos

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Relacionamento com professores?
2. Preocupação com a integração de sua disciplina às outras disciplinas da matriz curricular?
3. Disponibilidade em atender as necessidades e solicitações para o desenvolvimento das aulas em cumprimento do Plano de Ensino?
4. Apoio às atividades de extensão?
5. Promoção da integração entre os professores do curso quanto às atividades de ensino, pesquisa e extensão?
6. Comunicação sobre as decisões do Colegiado do Curso e do NDE?
7. Acesso e presteza no atendimento às solicitações?

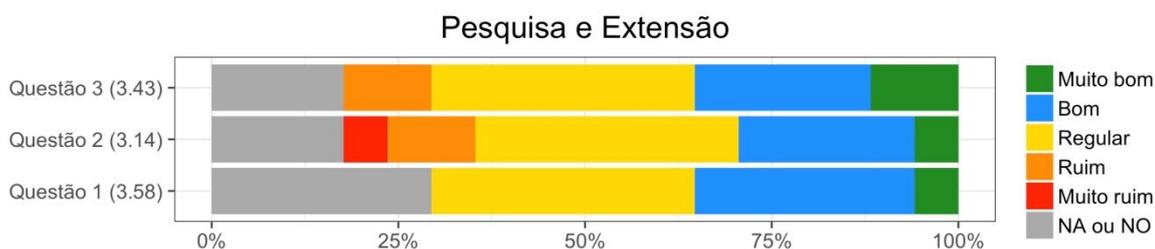
8. Transparência nas ações da coordenação?



5.2.5 Pesquisa e Extensão

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

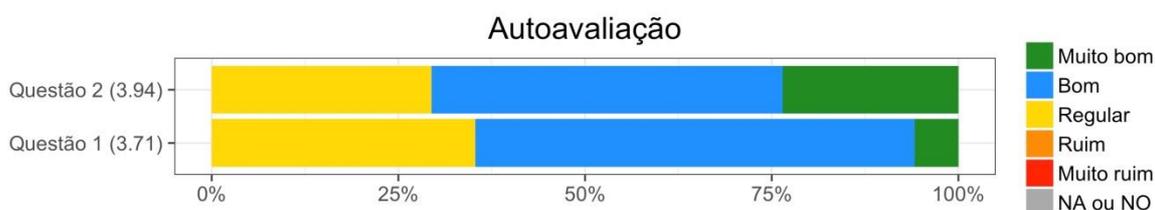
1. Integração da pesquisa, do ensino e da extensão?
2. Apoio institucional à pesquisa e à extensão?
3. Infraestrutura oferecida à pesquisa e à extensão?



5.2.6 Autoavaliação

Como você avalia as condições de oferecimento do curso relativo à (ao):

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
2. Conhecimento dos documentos oficiais do curso (PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?

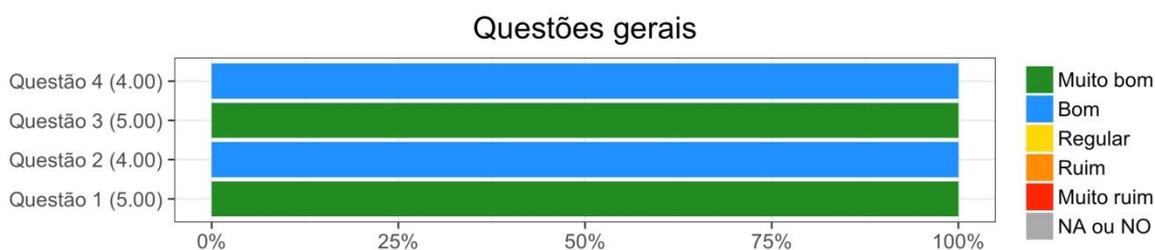


### 5.3 Avaliação por Coordenadores

#### 5.3.1 Questões Gerais

Como você avalia o INMA com relação à (ao)

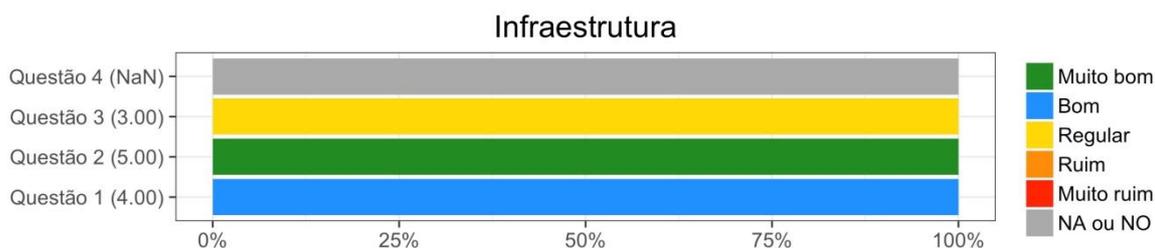
1. Atuação do NDE (Núcleo Docente Estruturante)?
2. Disponibilidade de docentes para a oferta de disciplinas do curso, quanto ao seu quantitativo, titulação e previsão para os próximos 3 anos?
3. Atualização do PPC (Projeto Pedagógico do Curso)?
4. Atendimento a pessoas com deficiência?



#### 5.3.2 Infraestrutura

Como você avalia a infraestrutura do INMA com relação à (ao)

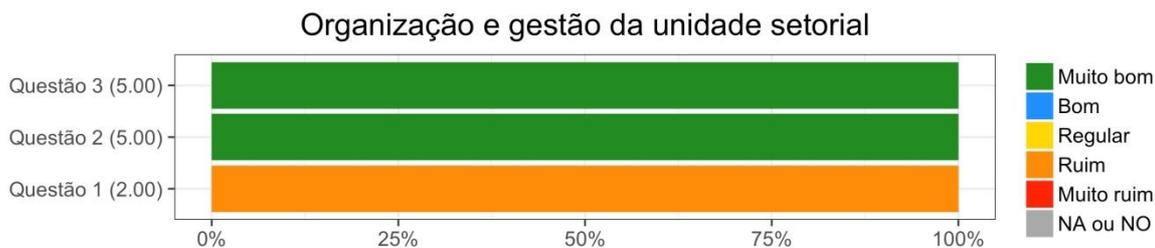
1. Espaço físico (salas de aula, etc) disponível?
2. Espaço físico disponível nos laboratórios, em relação ao número de acadêmicos?
3. Equipamentos de laboratório e informática, e compatibilidade com as necessidades do curso?
4. Qualidade do atendimento e a disponibilidade de pessoal de apoio nos laboratórios?



### 5.3.3 Organização e Gestão

Como você avalia a organização com relação à (ao)

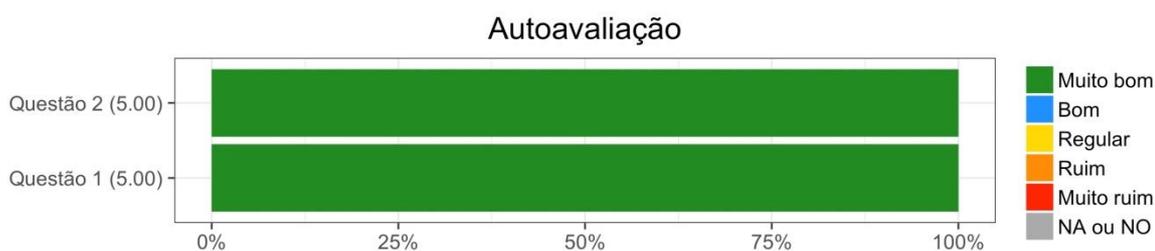
1. Treinamento/orientação recebido quanto às responsabilidades e às atividades a serem desenvolvidas na função de coordenador?
2. Qualidade do atendimento da SECAC/INMA (Secretaria Acadêmica)?
3. Auxílio da SAP/INMA (Secretaria de Apoio Pedagógico)?



### 5.3.4 Autoavaliação

Como você avalia o seu desempenho como coordenador quanto ao:

1. Conhecimento dos documentos oficiais da UFMS (Estatuto, Regimento Geral, PDI, Relatórios de Autoavaliação)?
2. Conhecimento dos documentos do curso (PPI, PPC, regulamentos de estágio e de atividades complementares, etc.)?



## 5.4 Avaliação por Técnico-Administrativos

### 5.4.1 Missão e Perfil

Considerando a missão da UFMS e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) avalie:

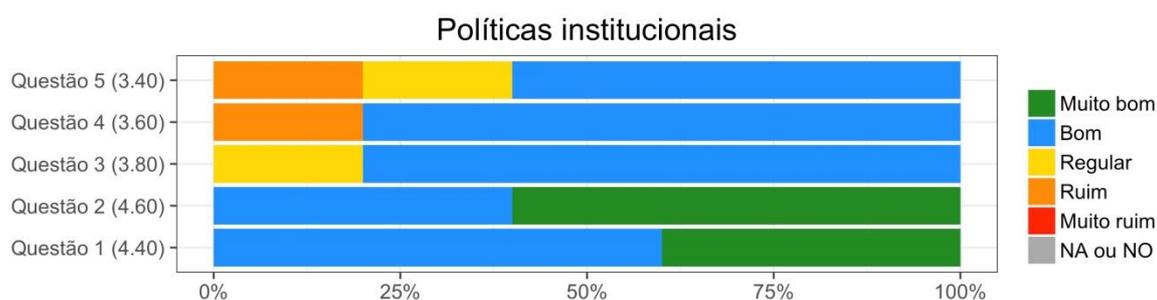
1. A contribuição da sua unidade na implementação e acompanhamento do PDI.



#### 5.4.2 Políticas Institucionais

Como você avalia sua unidade/setor com relação:

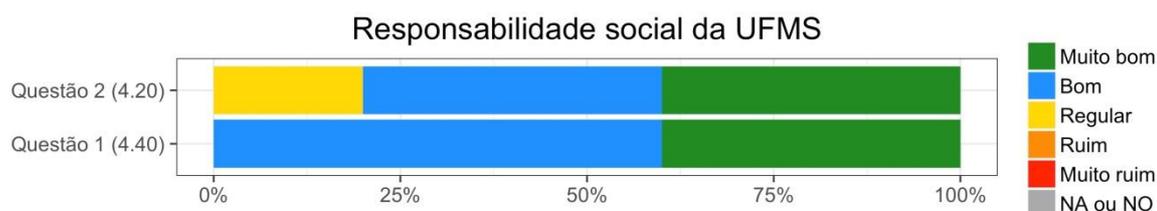
1. A integração entre servidores técnico-administrativos e professores;
2. A integração entre servidores técnico-administrativos e alunos;
3. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de pesquisa;
4. A participação dos servidores técnico-administrativos nas atividades de extensão;
5. A participação dos servidores técnico-administrativos na resolução de problemas da unidade/setor.



#### 5.4.3 A Responsabilidade Social da Instituição

Como você avalia a sua unidade setorial com relação às:

1. Ações desenvolvidas de inclusão e de responsabilidade social;
2. Atividades ou projetos de integração entre a comunidade acadêmica e a sociedade.



#### 5.4.4 Comunicação Institucional

Como você avalia a efetividade dos meios de comunicação da instituição com relação à (ao):

1. Coordenadoria de Comunicação;
2. Portal da UFMS;
3. Boletim de Serviço;
4. Telefonia;
5. E-mail;
6. Comunicações Internas;
7. Ouvidoria.

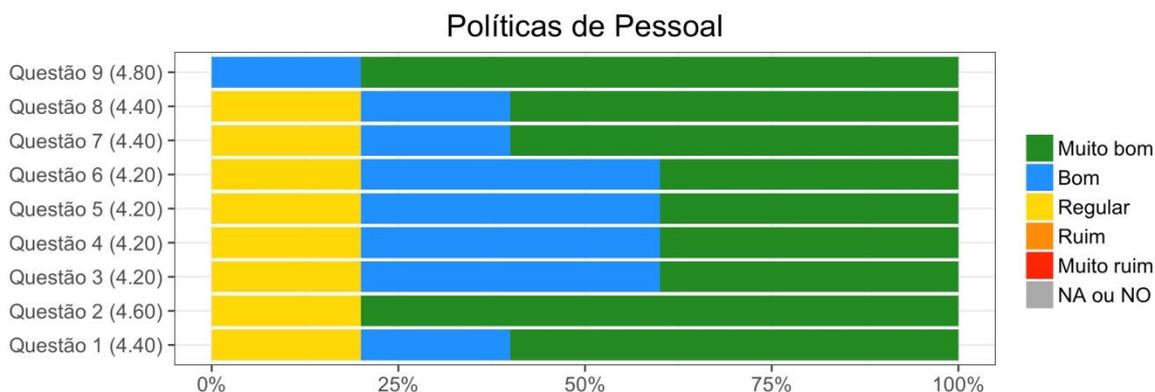


#### 5.4.5 Políticas de Pessoal

Avalie em sua unidade/setor os critérios de acesso às políticas de pessoal com relação à(ao):

1. Levantamento de necessidades de treinamento;
2. Capacitação técnico-administrativa;
3. Apoio à participação em eventos;
4. Apoio à qualificação (pós-graduação, especialização, etc.);
5. Assistência à saúde do servidor;
6. Forma de avaliação de desempenho;
7. Plano de carreira e os critérios de progressão;
8. Grau de satisfação com as condições de trabalho, ambiente, recursos e outros aspectos vinculados a sua função;

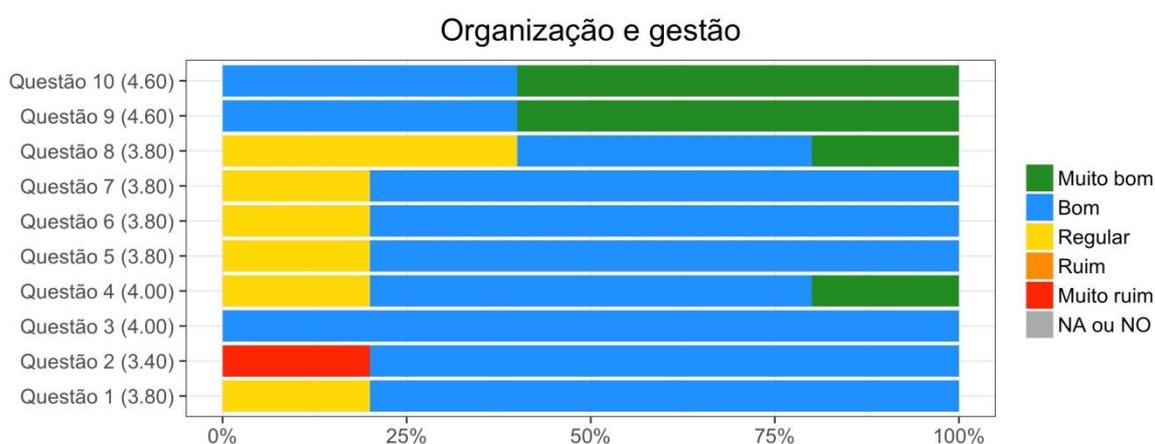
9. Relacionamento interpessoal com a chefia imediata.



**5.4.6 Organização e Gestão**

Avalie a atuação dos órgãos/setores institucionais:

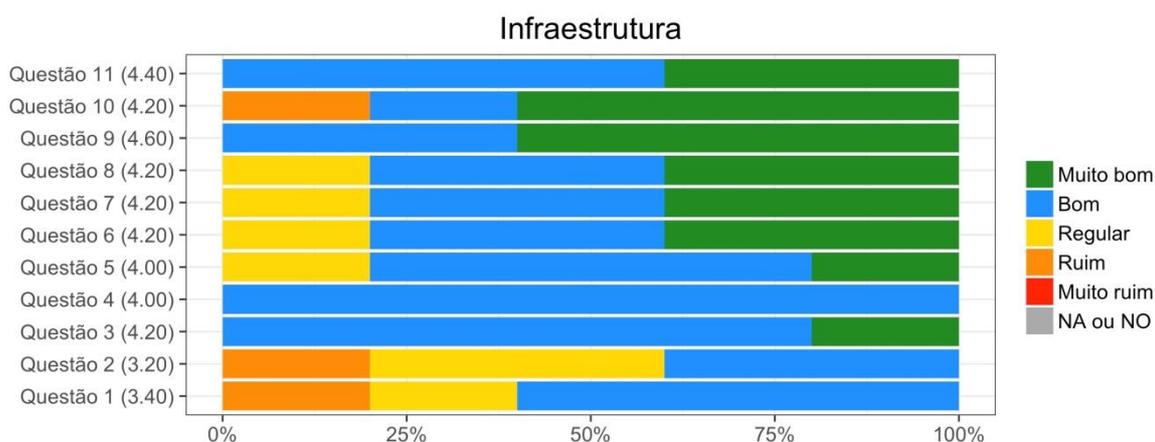
1. PRAD - Pró-reitoria de Administração;
2. PROINFRA - Pró-reitoria de Infraestrutura;
3. PROPP - Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação;
4. PROGEP - Pró-reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho;
5. PREAE - Pró-reitoria de Assuntos Estudantis e de Extensão;
6. PREG - Pró-reitoria de Ensino de Graduação;
7. PROPLAN - Pró-reitoria de Planejamento e Finanças;
8. NTI - Núcleo de Tecnologia da Informação;
9. Direção da sua unidade;
10. Coordenação Administrativa de sua unidade.



### 5.4.7 Infraestrutura

Avalie em sua unidade, a infraestrutura em relação à(ao):

1. Espaço físico;
2. Estacionamento;
3. Limpeza do prédio;
4. Coleta de resíduos;
5. Acessibilidade;
6. Acesso à Internet e telefonia;
7. Uso econômico de material de consumo;
8. Material permanente e equipamentos adequados;
9. Manutenção de equipamentos;
10. Manutenção geral da unidade;
11. Segurança, vigilância e proteção.



### 5.4.8 Processo de Avaliação

Avalie em sua unidade, o processo de avaliação quanto à(s):

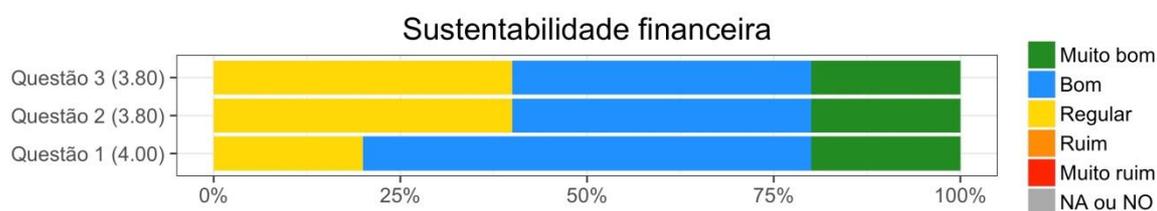
1. Ações acadêmico-administrativas baseadas nos resultados da autoavaliação;
2. Participação da comunidade interna nos processos de autoavaliação;
3. Relação entre planejamento e avaliação da unidade com o PDI;
4. Atuação da Comissão Própria de Avaliação Local.



#### 5.4.9 Sustentabilidade Financeira

Avalie a gestão do orçamento da UFMS quanto à(ao):

1. Acompanhamento da execução do orçamento aprovado;
2. Adequação dos recursos às necessidades;
3. Uso racional dos recursos destinados às atividades administrativas e pedagógicas.



## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em 2016, o Instituto de Matemática ofereceu dois cursos de graduação: Matemática – Licenciatura e Matemática – Licenciatura - modalidade à distância; dois cursos de mestrado: Mestrado em Educação Matemática e Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) e, um curso de doutorado: Doutorado em Educação Matemática.

Atualmente, o quadro docente do INMA é composto por 38 professores, todos com regime de trabalho de 40hs e Dedicção Exclusiva. Destes 38 professores, 4 estão afastados para o doutorado.

Com relação ao ano de 2015, em 2016 aumentou o número de docentes mas, apesar de serem altamente qualificados, a quantidade de professores ainda é menor do que a necessária para atender aos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto e dos demais cursos da UFMS em que o INMA oferece disciplinas.

A maior fragilidade detectada nos cursos de graduação do INMA, como em anos anteriores, é a alta taxa de evasão por parte dos acadêmicos. Essa fragilidade deve-se, principalmente, aos seguintes fatores:

- . Os acadêmicos destinam boa parte do seu tempo a computadores e celulares para distração com jogos e aplicativos como redes sociais;
- . Baixa concorrência, o que leva ao ingresso de alunos aos cursos com pouca (ou nenhuma) base e conseqüente reprovação em várias disciplinas do primeiro e segundo semestres dos cursos;
- . Poder aquisitivo baixo de uma parcela razoável dos acadêmicos dos cursos, fazendo com que esses tenham de trabalhar durante os períodos que estão fora da universidade. Dessa forma, acabam se dedicando pouco tempo aos estudos.

Durante o ano de 2016, os professores do NDE dos Cursos de Matemática – Licenciatura (presencial e à distância) se reuniram continuamente para que alterações nos Projetos Pedagógicos dos Cursos fossem sugeridas, de forma a atender aos alunos ingressantes nestes cursos e com deficiência em conteúdos básicos de matemática e às novas Diretrizes Curriculares Nacionais instituídas pela Resolução CNE Nº 2, de 1º de Julho de 2015. Os projetos encontram-se em fase final de elaboração para tramitação no ano 2017 e possível implantação no ano de 2018. Além das sugestões para a proposta de um novo Projeto Pedagógico do Curso, os professores do NDE e do Colegiado de Curso dos Cursos de Matemática - Licenciatura também discutiram sobre projetos de ensino e extensão, que pudessem ser desenvolvidos nos cursos para sanar alguns problemas de evasão e reprovação em disciplinas. Algumas propostas surgiram para serem realizadas no ano de 2017.

O Programa de Pós-Graduação em Educação Matemática – PPGEducMat tem se fortalecido a cada ano através das pesquisas oriundas das atividades dos cursos de mestrado e doutorado. Em 2016 o PPGEducMat contou com o cadastro de novos professores e estima-se que em 2017 novos professores possam atuar no programa para que o mesmo se consolide cada vez mais e que mais vagas aos cursos de mestrado e doutorado possam ser oferecidas.

O Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT, no ano de 2016, contou com o cadastro de mais um professor do INMA tornando amplo o seu quadro docente e mais consolidado o programa.

Este relatório será amplamente divulgado à comunidade do INMA, assim como à UFMS, para que possa servir como um documento norteador das ações futuras, tanto por parte da direção, quanto pelas coordenações de cursos.